



ESCOLA SUPERIOR
DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Relatório de Atividades ESCS 2025

Índice

Nota Introdutória	6
1. Caracterização da Escola	8
Missão e Valores Organizacionais	8
2. Análise SWOT	10
2.1. OPORTUNIDADES	10
2.2. AMEAÇAS	10
2.3. PONTOS FORTES	11
2.4. PONTOS FRACOS	12
3. Objetivos Estratégicos e Ações	14
Ensino – Consolidação, Internacionalização e Digitalização da Oferta	14
Objetivo Operacional 1.1	18
Aumentar a percentagem de estudantes colocados em 1. ^a opção em todos os cursos	18
Objetivo Operacional 1.2	22
Manter o Índice de Satisfação de Procura da oferta formativa	22
Objetivo Operacional 1.3	23
Consolidar o sucesso escolar e monitorizar e combater o abandono escolar	23
Objetivo Operacional 1.4	24
Desencadear a revisão dos planos de estudo do 1.º Ciclo e dar continuidade ao trabalho de reformulação das Pós-Graduações e do 2.º Ciclo	24
Objetivo Operacional 1.5	26
Afirmar a modernização dos suportes educativos, iniciando a integração de ambientes de aprendizagem em rede, o ensino a distância e as práticas de b e e-learning com modelos pedagógicos específicos	26
Objetivo Operacional 1.6	27
Melhorar a usabilidade e a capacidade da plataforma <i>Moodle</i>	27
Investigação – Criar, Colaborar e Devolver à Sociedade	28
Objetivo Operacional 2.1	29

Apoiar o novo centro de investigação da ESCS – LIACOM, Laboratório de Investigação Aplicado em Comunicação e Média _____	29
Objetivo Operacional 2.2 _____	35
Apoiar o Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS e o Programa de Estímulo à Investigação (apoio à tradução de publicações científicas) _____	35
Objetivo Operacional 2.3 _____	36
Melhorar os indicadores de produção científica e dinamizar candidaturas a financiamento para projetos de I&D _____	36
<i>Internacionalização – Alavancar um novo modelo de internacionalização</i> _____	39
Parcerias e Colaborações Internacionais _____	40
Objetivo Operacional 3.1 _____	41
Aumentar a presença de docentes internacionais na ESCS _____	41
Objetivo Operacional 3.2 _____	42
Promover, fomentar e aumentar a participação dos docentes e estudantes em fóruns especializados, redes de partilha e de co-criação _____	42
Objetivo Operacional 3.3 _____	43
Reforçar a mobilidade e organizar e alargar a atual oferta formativa de UC lecionadas em inglês para os estudantes Erasmus+ _____	43
Objetivo Operacional 3.4 _____	45
Melhorar a experiência da mobilidade _____	45
<i>Relação com a Sociedade – Interação Estratégica com as Comunidades e Organizações</i> _____	45
Objetivo Operacional 4.1 _____	47
Estabelecer relações privilegiadas com parceiros-chave nacionais e internacionais _____	47
Objetivo Operacional 4.2 _____	52
Divulgar estágios (profissionais e curriculares) e oportunidades de emprego de parceiros-chave _____	52
Objetivo Operacional 4.3 _____	57
Inovação, empreendedorismo e novos projetos _____	57
Objetivo Operacional 4.4 _____	63
Reforçar a relação com os <i>Alumni</i> , tornando-os mais ativos na comunidade da ESCS _____	63

Objetivo Operacional 4.5	65
Promover a fruição cultural	65
Objetivo Operacional 4.6	66
Promover a responsabilidade nas vertentes da Sustentabilidade, Inclusão e Voluntariado	66
Governança – Gestão de Equipas e Liderança Transformacional	75
Objetivo Operacional 5.1	75
Aumentar a qualificação do corpo docente: atingir 79% de docentes ETI doutorados e docentes ETI com Título de Especialista	75
Objetivo Operacional 5.2	78
Abertura de procedimentos concursais para Professores Coordenadores e para Professores Adjuntos	78
Objetivo Operacional 5.3	79
Operacionalizar duas licenças sabáticas semestrais por ano letivo para os docentes de carreira envolvidos em I&D	79
Objetivo Operacional 5.4	80
Abertura de procedimentos concursais para funcionários não-docentes	80
Objetivo Operacional 5.5	81
Manter o equilíbrio orçamental	81
Objetivo Operacional 5.6	86
Consolidar o Sistema Interno de Garantia de Qualidade (Ensino Aprendizagem) e abranger e monitorizar novas dimensões (Relação com a Comunidade)	86
Objetivo Operacional 5.7	86
Aumentar a taxa de resposta dos vários intervenientes (estudantes, docentes, funcionários não docentes, diplomados e empregadores)	86
Objetivo Operacional 5.8	88
Melhorar os níveis de satisfação com os serviços	88
Objetivo Operacional 5.9	91
Conceber e implementar um Projeto de Investigação na área da Comunicação Estratégica	91
Objetivo Operacional 5.10	92
Melhorar a comunicação dirigida a candidatos à ESCS	92
Objetivo Operacional 5.11	96
Melhorar a comunicação digital da ESCS.	96

Objetivo Operacional 5.12	98
Melhorar a comunicação interna da ESCS.	98
Objetivo Operacional 5.13	100
Melhorar a comunicação da ESCS em língua inglesa	100
Conclusões	102

Nota Introdutória

Este documento, para além de apresentar uma breve caracterização da Escola Superior de Comunicação Social (ESCS), que inclui a Missão, a Visão e os Valores Organizacionais, descreve as principais atividades desenvolvidas, durante o ano de 2025. Trata-se de um relatório que permite analisar o trabalho realizado e o percurso que foi feito, tendo como base o diagnóstico aferido pela análise SWOT e os Objetivos Estratégicos e Operacionais definidos e apresentados no Plano de Atividades de 2025.

Em termos processuais, este Relatório de Atividades dá cumprimento ao disposto no artigo 17.º, alínea d), dos Estatutos da ESCS, e ao disposto no artigo 4.º, ponto 2, do Regimento do Conselho de Representantes da ESCS.

Caracterização da Escola

1. Caracterização da Escola

Missão e Valores Organizacionais

A ESCS tem como missão ser uma instituição de referência no ensino da comunicação e na investigação nas áreas da comunicação a nível nacional e internacional, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade através do ensino, da aprendizagem e da investigação nas áreas da comunicação, pautando-se pelos mais elevados padrões de qualidade.

A identidade da ESCS assenta nos seguintes valores fundamentais:

- Inovação, que se reflete no ensino e na investigação;
- Cidadania, que se traduz numa forte noção de ética, de responsabilidade social, do valor da liberdade de expressão e da cultura de inclusão;
- Interdisciplinaridade, que se constrói cruzando os diversos saberes e competências;
- Cultura de exigência, qualidade e rigor, que se manifesta por uma procura de constante melhoria;
- Cooperação com a sociedade na transferência e valorização de conhecimento.

Análise SWOT

2. Análise SWOT

A Análise SWOT tem como objetivo relacionar os pontos fortes e fracos da organização (ESCS) com as oportunidades e ameaças do meio envolvente. De seguida, apresentam-se os aspetos registados no Plano de Atividades de 2025 (elaborado em 2024).

2.1. OPORTUNIDADES

Listam-se, abaixo, as **Oportunidades** para as quais se considera que a Escola dispõe de recursos e competências que lhe permitem tirar partido:

- a) Acreditação do LIACOM pela FCT;
- b) Tendência para um aumento do número de estudantes internacionais em Lisboa e em Portugal;
- c) Possibilidade de o Ensino Superior Politécnico atribuir o grau de Doutor;
- d) Abertura de programas específicos de financiamento da Investigação no Ensino Superior Politécnico;
- e) Diversificar a oferta de cursos em regime de *b-learning* para alcançar públicos mais diversificados.

2.2. AMEAÇAS

A ESCS enfrenta **Ameaças** que exigem atenção e reforço de competências, de modo a poder transformá-las em novas oportunidades:

- a) Estrutura demográfica envelhecida da população portuguesa, associada a uma taxa de natalidade cada vez mais baixa;
- b) Crise financeira e escassez de habitação a custo acessível em Lisboa e reflexo no abandono escolar;

- c) Sistema de financiamento público e enquadramento legal das despesas que limitam a capacidade de inovação e de competitividade internacional;
- d) Forte concorrência de cursos Pós-Graduados na área da Comunicação.

2.3. PONTOS FORTES

No nosso entender, a ESCS tem os seguintes **Pontos Fortes**:

- a) Acreditação máxima de seis anos de todos os cursos de Licenciatura e de Mestrado pela A3ES, com exceção do curso de Mestrado em Audiovisual e Multimédia, que obteve uma acreditação de três anos;
- b) Ser a instituição de referência na área da Comunicação, com elevada procura por parte dos estudantes em primeira opção em todos os cursos e com elevadas taxas de sucesso;
- c) Cursos bem estruturados, com um grande equilíbrio e articulação entre a teoria e a prática, recorrendo a métodos de ensino e práticas pedagógicas com recurso à experimentação e a aulas laboratoriais, apoiados por uma boa componente tecnológica;
- d) Excelente aceitação e empregabilidade dos diplomados no mercado de trabalho;
- e) Parcerias com organizações da sociedade para o desenvolvimento de projetos de cooperação e de Investigação e Desenvolvimento (I&D), sobretudo no âmbito de unidades curriculares;
- f) Existência da Cátedra da UNESCO na área da “Comunicação, Literacias e Cidadania”.

2.4. PONTOS FRACOS

Identificam-se os seguintes **Pontos Fracos**, relativamente aos quais importa refletir e adotar medidas para os contornar ou minimizar:

- a) Escola subfinanciada, provocando desequilíbrio orçamental e comprometendo os investimentos e a capacidade de inovação;
- b) Processo de acreditação condicionada do IPL, no âmbito da Qualidade pela A3ES;
- c) Centralização, no IPL, de determinados setores, nomeadamente nas áreas das Obras, Compras e Informática.

Tendo por base este diagnóstico, foram traçados Objetivos Estratégicos e Operacionais. Ao longo do presente Relatório, será analisado o grau de cumprimento de cada um deles e a utilidade desta ferramenta (Análise SWOT) para o desenvolvimento do Plano de Atividades no ano 2026.

Objetivos Estratégicos e Ações

3. Objetivos Estratégicos e Ações

Na elaboração do Plano de Atividades, foram traçados os seguintes Objetivos Estratégicos para o ano 2025:

O.E. 1 – Ensino – Consolidação, internacionalização e digitalização da oferta.

O.E. 2 – Investigação – Criar, Colaborar e Devolver à Sociedade.

O.E. 3 – Internacionalização – Alavancar um novo modelo de internacionalização.

O.E. 4 – Relação com a Sociedade – Interação estratégica com as comunidades e organizações.

O.E. 5 – Governação – Gestão de equipas e liderança transformacional.

Objetivo Estratégico 1 (OE1)

Ensino – Consolidação, Internacionalização e Digitalização da Oferta

Como se pode verificar pela Tabela 1, que apresenta a evolução do número de estudantes inscritos por curso, entre os anos letivos 2023/2024 e 2025/2026, continua a observar-se um decréscimo no número total de estudantes. Assim, e tendo como referência a data de 31 de dezembro, em 2023/2024, registaram-se 1433 estudantes inscritos; 1416 em 2024/2025 e 1406 no atual ano letivo (2025/2026).

Curso	Inscritos 2023/2024	Inscritos 2024/2025	Inscritos 2025/2026
RP-PL	97	100	95
PM-PL	100	107	102
AM	307	313	289

Curso	Inscritos 2023/2024	Inscritos 2024/2025	Inscritos 2025/2026
JORN	205	193	189
PM	221	223	225
RPCE	223	197	203
MAM	53	58	64
GERP	74	71	65
MJ	62	61	54
MPM	64	68	66
PGBCM	15	25	22
PGCMIF	*	**	9
PGJD	12	**	23
Total	1433	1416	1406

* edição decorreu na ESSL (ESTeSL)

** não funcionou no ano letivo

Tabela 1 - Evolução do número de inscritos por curso.

Até 31 de dezembro de 2025, 38 estudantes anularam a matrícula/inscrição, mantendo-se este número idêntico ao ano letivo anterior. Tal como exposto na Tabela 2, os dados internos indicam que as razões que justificam as anulações de matrícula continuam a ser, maioritariamente, motivos pessoais (37%), seguidos de motivos profissionais (29%), razões do próprio curso (24%) e motivos de saúde (8%). Apenas um estudante invocou razões de natureza financeira.

Por motivo	Total	%
Motivos pessoais	14	37%
Motivos profissionais	11	29%

Por motivo	Total	%
Próprio curso	9	24%
Motivos de saúde	3	8%
Motivos financeiros	1	2%
Total	38	100%

Tabela 2 - Principais motivos de anulação de matrícula/inscrição.

Salienta-se, uma vez mais, que a ESCS, atenta a este fenómeno, é uma das UO que fez parte do grupo de trabalho constituído pelo IPL (GTAE) para acompanhar as trajetórias dos estudantes e aferir as razões do abandono escolar. Neste contexto, após a formalização, em 2021, em conjunto com o IPL, de uma candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), em que um dos aspetos de nota foi o reforço de bolsas para estudantes carenciados, entre 2022 e 2025, essas mesmas bolsas foram atribuídas. Paralelamente, manteve-se em curso o projeto financiado pelo PRR “Fazemos a diferença@IPL”, cujos objetivos estratégicos e atividades em curso na ESCS foram os seguintes:

(OE1) Melhorar os sistemas de monitorização do sucesso académico e do abandono.

A1. Monitorização do (in)sucesso académico e abandono académico.

(OE2) Potenciar os mecanismos previstos no Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ- IPL), no que respeita à monitorização do sucesso escolar.

A2. Monitorização através da melhoria da plataforma de gestão académica existente, incluindo a geração de alertas automáticos.

(OE3) Reforçar os mecanismos de acolhimento, integração e apoio dos estudantes, em particular, através de programas de mentoria e tutoria.

A3. Criação e dinamização de Programas de Mentoria e Tutoria.

A3. Criação de um Manual de Boas-Práticas para o acolhimento e integração dos estudantes.

(OE4) Aumentar e diversificar as estratégias e ações para o melhorar o desempenho académico, nomeadamente, através do desenvolvimento de competências e reforço de autoaprendizagem, com enfoque em públicos desfavorecidos e Necessidades Educativas Específicas (NEE).

(OE5) Reforçar as estratégias de promoção de saúde mental.

A5. Apoio Psicológico.

Esteve também em curso o projeto “+Sucess @IPL”, programa financiado pela DGES e pelo PRR para a promoção do sucesso académico, da inovação pedagógica e da prevenção do abandono, que tem como objetivos estratégicos e respetivas atividades em curso na ESCS foram os seguintes:

(OE1) Fortalecer o sistema de monitorização do (in)sucesso académico dos estudantes.

A1. Desenvolvimento do programa de monitorização do (in)sucesso académico.

A1. Criação de ações de sensibilização/informação e articulação com os Serviços Académicos.

(OE2) Reforçar a articulação entre o Ensino Secundário e o Ensino Superior, procurando facilitar a transição e promover a integração dos estudantes.

A2. Criação de MOOC, ferramentas e recursos para desenvolver competências e potenciar o sucesso académico.

A2. Construção de recursos e materiais de apoio, em particular, para estudantes com Necessidades Educativas Específicas (NEE).

(OE3) Reforçar os mecanismos de acolhimento, integração e acompanhamento dos estudantes.

(OE4) Aumentar e diversificar as estratégias e as ações para melhorar e otimizar o desempenho académico dos estudantes.

(OE5) Promover práticas inovadoras ativas de Ensino e de Aprendizagem.

A5. Programa de formação para professores, com prioridade aos que lecionam ao 1.º ano (formação entre pares).

A5. Criação de plataforma de promoção e partilha de práticas pedagógicas ativas e inovadoras.

Objetivo Operacional 1.1

Aumentar a percentagem de estudantes colocados em 1.ª opção em todos os cursos

Como se pode verificar pela tabela abaixo apresentada (tabela 3), na totalidade dos cursos de Licenciatura, houve um ligeiro aumento da variação percentual (3%) de colocação de estudantes em 1.ª opção, tendo existido um aumento em quase todos os cursos, mantendo a percentagem os cursos de Publicidade e Marketing (regime diurno) e Relações Públicas e Comunicação Empresarial (regime pós-laboral), face ao ano letivo anterior.

Neste sentido, e sendo muito significativa a percentagem de estudantes colocados em 1.ª opção na ESCS, reitera-se a aposta estratégica que, nos últimos anos, a instituição tem feito para a melhoria da qualidade e prestígio dos cursos, estando, também, associada a um conjunto de medidas operacionais que têm sido conduzidas, com o fito de captar o maior número de estudantes em 1.ª opção. Refira-se, por exemplo, ao trabalho desenvolvido ao nível da comunicação estratégica, que em 2025 se revelou determinante para o reforço da visibilidade, atratividade e posicionamento institucional da ESCS. Destacam-se, neste âmbito, a promoção de visitas organizadas de estudantes e de escolas do Ensino Secundário às instalações da ESCS, nas quais a componente de

experimentação foi progressivamente valorizada, contribuindo para uma maior proximidade com os públicos-alvo e para uma experiência mais imersiva e diferenciadora.

Paralelamente, a consolidação de uma estratégia de comunicação eficaz, clara e apelativa no *website* e nas redes sociais da ESCS permitiu reforçar a coerência da mensagem institucional, aumentar a notoriedade da escola e potenciar o envolvimento dos diferentes públicos. A presença continuada e cada vez mais estruturada na Futurália confirmou igualmente a importância deste evento enquanto espaço estratégico de contacto direto com potenciais candidatos. Em 2025, foi ainda desenvolvido um esforço adicional ao nível da comunicação *in house*, com impacto positivo na valorização e divulgação da oferta formativa da ESCS junto dos seus próprios estudantes. Este esforço traduziu-se numa aposta mais sistemática na apresentação dos cursos, em particular dos estudos pós-graduados, no âmbito da feira de emprego e do *bootcamp* da ESCS, contribuindo para um maior conhecimento interno da oferta formativa e para o reforço do sentimento de pertença à instituição.

Curso	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Total ESCS	48%	52%	55%
JORN	38%	49%	54%
PM	81%	68%	68%
AM	66%	72%	74%
RPCE	36%	42%	43%
RP-PL	10%	17%	17%
PM-PL	13%	16%	29%

Tabela 3 - Evolução (%) dos estudantes colocados em 1.ª opção nos cursos de Licenciatura.

Relativamente aos cursos pós-graduados, nos Mestrados, no ano letivo 2025/2026, verifica-se um ligeiro decréscimo do número de candidatos em todos os cursos, à exceção do Mestrado em Audiovisual e Multimédia, face ao ano letivo anterior. O Mestrado em Publicidade e Marketing mantém-se como sendo o curso mais procurado.

No caso das Pós-Graduações, em 2025/2026, encontram-se em funcionamento três Pós-Graduações: *Branding* e *Content Marketing*; Comunicação e Marketing em Indústria Farmacêutica e Jornalismo Desportivo, tendo sido objeto de uma reformulação científica e pedagógica dos respetivos planos de estudos. Face ao ano letivo anterior, denota-se um ligeiro decréscimo no número de candidatos na Pós-Graduação em *Branding* e *Content Marketing*.

	2022/2023					2023/2024					2024/2025					2025/2026				
Curso	N.º de vagas	N.º de candidatos *	N.º de colocados	N.º de inscritos 1.º Ano 1.ª Vez	1ª Opção	N.º de vagas	N.º de candidatos *	N.º de colocados	N.º de inscritos 1.º Ano 1.ª Vez	1ª Opção	N.º de vagas	N.º de candidatos *	N.º de colocados	N.º de inscritos 1.º Ano 1.ª Vez	1ª Opção	N.º de vagas	N.º de candidatos *	N.º de colocados	N.º de inscritos 1.º Ano 1.ª Vez	1ª Opção
Mest. AM	30	34*	33	28	100%	30	31*	30	26*	90%	30	29	29	27	94%	30	41*	30	29	100%
Mest. GERP	30	43*	30	30	92%	30	36*	30	27*	95%	30	42	30	30*	100%	30	37	30	29	100%
Mest. JORN	30	37*	35	30	100%	30	30*	30	25*	100%	30	34	33	33*	96%	30	25	25	24	88%
Mest.PM	30	95*	32	30	100%	30	81*	30	30*	96%	30	94	30	30*	95%	30	57*	30	30	100%
PG BCM	30	27*	26	22	100%	30	22	22	15	100%	30	35	30	25	94%	30	28	28	22	83%
PG CMIF	25	11	11	8	100%	25	—**	—**	—**	—**	***	***	***	***	***	25	10	10	9	86%
PGJD	30	27	27	25	100%	30	16	16	12	100%	***	***	***	***	***	30	35	25	23	100%
	* inclui os candidatos do estatuto de estudante internacional						** edição a decorrer na ESTeSL										*** não funcionou no ano letivo			

Tabela 4 - Evolução dos estudantes colocados nos cursos de Mestrado e de Pós-Graduação.

Em 2025/2026, e dando continuidade ao iniciado nos anos letivos anteriores, foi questionado, aos novos estudantes do 2.º Ciclo e de Pós-Graduação que efetuaram a inscrição, se a escolha do curso tinha sido a sua 1.ª opção. Pode-se verificar que todos os cursos têm uma taxa muito elevada de escolha de 1.ª opção (Tabela 4).

Objetivo Operacional 1.2

Manter o Índice de Satisfação de Procura da oferta formativa

A ESCS é, mais uma vez, uma instituição que ultrapassa exponencialmente o número de candidatos em 1.ª opção para o número de vagas oferecidas para os cursos de Licenciatura. No ano letivo 2025/2026, relativamente ao ano letivo anterior, houve um decréscimo de 104 pontos percentuais no valor total do Índice de Satisfação de Procura.

Curso	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Total ESCS	285%	251%	147%
Lic. RP-PL	83%	72%	24%
Lic. PM-PL	203%	158%	36%
Lic. AM	226%	217%	157%
Lic. JORN	257%	310%	256%
Lic. PM	551%	497%	197%
Lic. RPCE	273%	131%	86%

Tabela 5 - Evolução do Índice de Satisfação de Procura.

Objetivo Operacional 1.3

Consolidar o sucesso escolar e monitorizar e combater o abandono escolar

Como se pode verificar pelas tabelas seguintes, em 2024/2025, a ESCS continuou a ter um elevado número de estudantes diplomados, atingindo uma taxa de sucesso total de 78% (de 81% no que diz respeito às Licenciaturas e de 65% a nível dos Mestrados).

Geral (1º e 2º ciclo)	2022/2023	2023/2024	2024/2025
1 – n.º de estudantes diplomados ano n	373	358	381
2 – n.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1/n-2	543	500	488
3 – Indicador = $(1/2)*100$	69%	72%	78%

Tabela 6 - Evolução da taxa de sucesso da ESCS.

Licenciatura	2022/2023	2023/2024	2024/2025
1 – n.º de estudantes diplomados ano n	321	296	311
2 – n.º estudantes inscritos 1º ano 1ª vez, ano n-2	439	391	382
3 - Indicador = $(1/2)*100$	73%	76%	81%

Tabela 7 - Evolução da taxa de sucesso nos cursos de Licenciatura.

Mestrados	2022/2023	2023/2024	2024/2025
1 – n.º de estudantes diplomados ano n	52	62	69
2 – n.º estudantes inscritos 1º ano 1ª vez, ano n-1	104	109	106
3 - Indicador = $(1/2)*100$	50%	57%	65%

Tabela 8 - Evolução da taxa de sucesso nos cursos de Mestrado.

A análise comparativa com dois anos letivos anteriores revela um aumento da taxa de sucesso nas Licenciaturas e Mestrados.

No que diz respeito às Pós-Graduações, manteve-se 100% na Pós-Graduação em *Branding* e *Content Marketing*.

PGBCM	2022/2023	2023/2024	2024/2025
1 - nº de estudantes diplomados ano n	22	15	25
2 - nº estudantes inscritos 1º ano 1ª vez, ano n	22	15	25
3 - Indicador = $(1/2)*100$	100%	100%	100%

Tabela 9 - Evolução da taxa de sucesso no curso de Pós-Graduação em *Branding* e *Content Marketing*.

Objetivo Operacional 1.4

Desencadear a revisão dos planos de estudo do 1.º Ciclo e dar continuidade ao trabalho de reformulação das Pós-Graduações e do 2.º Ciclo

Ao longo do ano letivo 2024/2025, a diversificação da oferta formativa materializou-se de diversas formas, nomeadamente:

- Apoio à reformulação do curso de Mestrado em Gestão Estratégica das Relações Públicas (em curso). A reformulação dos restantes cursos de Mestrado encontra-se concluída, tendo obtido todos os cursos a acreditação máxima de 6 anos pela A3ES.
- Consolidação da reformulação das Pós-Graduações em *Branding* e *Content Marketing*, Jornalismo Desportivo, Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica, bem como apoio à reformulação da Pós-Graduação em *Storytelling*. Com exceção desta última, todas as Pós-Graduações iniciaram o ano letivo de 2025/2026 com um plano de estudos renovado, que inclui uma redução das horas de contacto e com a combinação entre sessões presenciais, sessões síncronas *online* e trabalho autónomo orientado. Esta reformulação mantém a exigência académica,

aumenta a relevância profissional e melhora a conciliação estudo trabalho.

- Tendo em conta que os cursos oferecidos pela ESCS, tanto ao nível do 1.º como do 2.º ciclo de estudos, bem como as rotinas e dinâmicas profissionais a que estão associados, se inserem num contexto caracterizado por um fluxo de informação intenso, fluido e em permanente expansão e atualização (Hargreaves, 2018), após a conclusão do processo de revisão dos planos de estudos do 2.º ciclo, foi desencadeada a revisão dos planos de estudos dos cursos de Licenciatura.

A revisão dos planos de estudos do 1.º ciclo teve início em maio de 2025, com a constituição de um grupo de trabalho nomeado pelo Conselho Técnico-Científico, integrando os coordenadores de curso, coordenadores de departamento, a Presidência do Conselho Pedagógico, a Presidência do Conselho Técnico-Científico e a Presidência da ESCS. Numa primeira fase, foram definidos os princípios gerais orientadores do processo de reestruturação dos cursos e das unidades curriculares de tronco comum.

Atualmente, o processo encontra-se numa fase determinante, com a conceção e o desenvolvimento dos instrumentos de aferição destinados à recolha de dados, que irão sustentar a auscultação sistemática dos *stakeholders* centrais, nomeadamente estudantes nacionais e internacionais, *alumni*, empresas nacionais e internacionais, bem como docentes e não docentes. Esta etapa permitirá fundamentar as decisões futuras com base em evidência empírica, assegurando que a revisão dos planos de estudos responde de forma adequada às necessidades formativas, às exigências do mercado de trabalho e às expectativas da comunidade académica, reforçando a qualidade, a relevância e a adequação dos cursos de Licenciatura da ESCS.

Objetivo Operacional 1.5

Afirmar a modernização dos suportes educativos, iniciando a integração de ambientes de aprendizagem em rede, o ensino a distância e as práticas de *b* e *e-learning* com modelos pedagógicos específicos

Ao longo de 2024/2025, a ESCS continuou a apostar de forma consistente na modernização dos suportes educativos, reforçando a oferta de cursos de Pós-Graduação em formatos *b-learning* e *e-learning*, promovendo a integração de ambientes de aprendizagem em rede e a adoção de modelos pedagógicos ajustados ao ensino a distância.

Neste contexto, foi criado o primeiro MOOC – *Massive Open Online Course* da ESCS, dedicado ao Marketing de Influência. Trata-se de um curso *online*, aberto e acessível em larga escala, alojado na plataforma NAU, em Portugal, e na Aula Cávila – Campus Virtual Euro-Latino-Americano que integra instituições de ensino superior da América Latina, de Portugal (incluindo o IPL) e de Espanha. Este projeto tem como objetivo fomentar a cooperação académica internacional e o desenvolvimento de cursos *online* acessíveis a estudantes de diferentes países. O curso esteve disponível nas plataformas digitais entre maio e dezembro de 2025 e, face ao elevado sucesso junto do público-alvo, a ESCS-IPL foi convidada, pela plataforma NAU, a prolongar a sua disponibilização por mais um ano. Até à data de elaboração do presente relatório, o curso foi concluído por cerca de 3.500 estudantes.

No âmbito da participação do IPL no consórcio do INOV@U – Centro de Excelência de Inovação Pedagógica de Lisboa, a ESCS tem vindo a reforçar a incorporação da dimensão digital nas práticas pedagógicas, com especial enfoque nas áreas não tecnológicas. Esta submedida visa promover a inovação pedagógica sustentada em ambientes digitais de aprendizagem, potenciando modelos de ensino mais flexíveis, interativos e centrados no estudante.

Paralelamente, o envolvimento da ESCS no INOV@U tem contribuído para a consolidação de dinâmicas institucionais de modernização pedagógica no ensino superior, através de uma abordagem sistémica que privilegia práticas pedagógicas inovadoras com eficácia comprovada na promoção de um ensino de qualidade. Neste contexto, a formação e a capacitação pedagógica dos docentes, nomeadamente no domínio digital, tem assumido um papel central, refletindo-se na oferta regular de ações de formação dirigidas ao corpo docente da ESCS-IPL.

De igual modo, foram oferecidas e ministradas formações e seminários no sentido de minudenciar as especificidades de métodos e práticas pedagógicas no ensino a distância. Referimo-nos, por exemplo, às XIX Jornadas Pedagógicas da ESCS “Ensinar, Aprender e Refletir com Large Language Models”, por Pedro U. Lima (Instituto Superior Técnico, da Universidade de Lisboa). De igual modo, foram levadas a cabo formações sobre as novas funcionalidades da plataforma Moodle, conduzidas pelo grupo do E@D.

Objetivo Operacional 1.6

Melhorar a usabilidade e a capacidade da plataforma *Moodle*

Fruto do investimento que, nos últimos dois anos letivos, a Direção da ESCS tem vindo a realizar no sentido de sensibilizar e mobilizar docentes e estudantes para adotarem a plataforma *Moodle* como ferramenta de referência de apoio ao Ensino-Aprendizagem, verifica-se que a taxa de utilização da plataforma atinge já cerca de 95%, tanto da parte dos docentes, como de estudantes, em todos os cursos. Em 2024/2025, o IPL procedeu a melhorias na usabilidade da plataforma e foram providenciadas formações nesse sentido.

Objetivo Estratégico 2

Investigação – Criar, Colaborar e Devolver à Sociedade

Assente numa visão de investigação orientada para a inovação, para a colaboração e para a devolução de valor à sociedade, a ESCS tem vindo a afirmar uma prática científica alinhada com os desafios de uma economia global baseada no conhecimento. Num contexto em que a competitividade científica depende crescentemente da capacidade de diferenciação, da incorporação de novas tecnologias e da transferência efetiva dos resultados da investigação para a sociedade, a ESCS continua a reforçar a integração das atividades de I&D e a produção de conhecimento em articulação com o tecido empresarial e com as organizações da sociedade civil.

Este posicionamento estratégico visa contribuir para o desenvolvimento económico, a inovação social e o apoio à definição de políticas públicas, promovendo simultaneamente o reforço da literacia científica e cultural das populações. Não obstante a existência de constrangimentos estruturais e conjunturais, como o subfinanciamento crónico da investigação, e o atual contexto de instabilidade geopolítica na Europa, a investigação desenvolvida na ESCS tem vindo a consolidar-se de forma consistente e sustentada.

A atribuição da Cátedra UNESCO em Comunicação, Literacia Mediática e Cidadania à ESCS constituiu um marco de reconhecimento internacional, reforçando o posicionamento da Escola na investigação aplicada com impacto social e na promoção da cidadania ativa. No âmbito desta distinção, destaca-se a organização da Semana da Cidadania “Será que Sei?”, que decorreu entre 25 de setembro e 3 de outubro de 2025 e envolveu mais de 300 participantes, maioritariamente estudantes da ESCS.

A iniciativa teve como objetivo promover espaços de reflexão crítica, debate informado e participação cívica, mobilizando a comunidade académica do IPL em torno de temas centrais para a vida democrática. Atendendo à proximidade das eleições autárquicas de 12 de outubro, a programação procurou igualmente esclarecer dúvidas dos estudantes sobre os processos eleitorais e incentivar uma participação mais consciente.

A Semana da Cidadania integrou um conjunto diversificado de atividades, incluindo uma exposição e um debate sobre a evolução da comunicação política, a gravação ao vivo de um podcast dedicado às eleições autárquicas, uma mesa-redonda sobre clubes de leitura, um *webinar* com jovens candidatos às eleições e uma performance artística.

No âmbito da afirmação e projeção internacional da Cátedra UNESCO de Comunicação, Literacia Mediática e Cidadania, destaca-se também a sua integração na *Media and Information Literacy (MIL) Alliance*, da UNESCO, uma rede global dedicada à promoção da literacia mediática. Esta integração reforça a missão da Cátedra da ESCS-IPL na produção e disseminação de conhecimento em literacia mediática, alinhado com os direitos humanos e com os valores democráticos.

Objetivo Operacional 2.1

Apoiar o novo centro de investigação da ESCS – LIACOM, Laboratório de Investigação Aplicado em Comunicação e Média

A acreditação do LIACOM representa um passo estruturante para a consolidação e elevação da investigação da ESCS, ao permitir a concentração de massa crítica, a articulação entre investigadores e linhas de investigação e a promoção de práticas científicas mais integradas, colaborativas e sustentáveis. Este enquadramento

institucional favorece a superação de abordagens atomizadas, potenciando uma investigação alinhada com os princípios da FCT, nomeadamente em termos de produção científica, formação avançada, captação de financiamento competitivo e impacto científico e social.

Outro aspeto central no domínio do crescimento e reconhecimento institucional prende-se com a acreditação do LIACOM (Laboratório de Investigação Aplicada à Comunicação e Média), o centro de investigação da ESCS, pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), com a classificação de Bom, constituindo um reconhecimento da qualidade científica, da coerência estratégica e do potencial de desenvolvimento da investigação realizada.

A acreditação do LIACOM representa um passo estruturante para a consolidação e elevação da investigação da ESCS, ao permitir a concentração de massa crítica, a articulação entre investigadores e linhas de investigação e a promoção de práticas científicas mais integradas, colaborativas e sustentáveis. Este enquadramento institucional favorece a superação de abordagens atomizadas, potenciando uma investigação alinhada com os princípios da FCT, nomeadamente em termos de produção científica, formação avançada, captação de financiamento competitivo e impacto científico e social.

Como principal avanço após a acreditação do LIACOM, é digno de nota a realização do I Encontro de Investigadores, que teve lugar a 2 de julho, no Beato *Innovation District*, em Lisboa. Este encontro constituiu um momento estruturante para a afirmação da identidade científica do centro, promovendo a articulação entre investigadores seniores e juniores, a partilha da estratégia científica e dos projetos em curso, a definição de prioridades futuras e a identificação de oportunidades de financiamento competitivo, reforçando a coesão interna e as dinâmicas colaborativas.

No domínio das parcerias científicas e da projeção internacional, o LIACOM e a ESCS afirmaram-se como parceiros da 8.^a edição do

MEISTUDIES – Congresso Internacional *Media Ecology and Image Studies*, reforçando a integração do centro em redes científicas internacionais nas áreas dos media e da comunicação.

Paralelamente, destacou-se a realização da I Conferência Internacional do LIACOM, subordinada ao tema “A (In)Sustentabilidade dos Média”, que promoveu um debate crítico e multidisciplinar sobre os desafios contemporâneos da paisagem mediática. O colóquio contou com mais de 100 proponentes, com a participação ativa de investigadores integrados do LIACOM, e teve como *keynote speaker* o filósofo francês Gilles Lipovetsky.

No mesmo eixo de afirmação científica, o LIACOM e a ESCS, em parceria com a FCSH-UNL e o ICNOVA, coorganizaram a I Conferência Ibero-Americana de Publicidade 2025, realizada no Beato *Innovation District*, em Lisboa, dedicada à reflexão sobre novos formatos, narrativas e dinâmicas da comunicação publicitária no espaço ibero-americano, reunindo investigadores, profissionais e estudantes.

Ainda no âmbito do LIACOM e do fortalecimento da investigação na ESCS, destaca-se a redução da dispersão da atividade científica e o reforço da cooperação interna e externa. Este processo traduziu-se numa maior integração dos docentes nas atividades de I&D da instituição, em particular no LIACOM, contribuindo para a diminuição da dependência de centros de investigação externos e para a consolidação de uma massa crítica interna.

Em paralelo, foi promovida a criação de novas estruturas e dinâmicas de investigação, designadamente o Observatório de Publicidade, Marcas e Consumo, o Laboratório de Tendências em Jornalismo e o Observatório de Campanhas de Comunicação Pública, bem como o desenvolvimento de grupos de investigação multidisciplinares e o reforço de parcerias com outras instituições de ensino superior, empresas e organizações da sociedade civil, a nível nacional e internacional.

No domínio da qualificação e organização da investigação, em 2025 voltou a registar-se um aumento do número de docentes da ESCS com grau de Doutoramento e/ou com Título de Especialista, contribuindo para o reforço da capacidade científica da instituição. Em particular, o crescimento do número de docentes com Título de Especialista tem fortalecido a articulação entre a investigação, o ensino e o mercado profissional, potenciando a transferência de conhecimento, a investigação aplicada e a adequação das atividades de I&D às dinâmicas do setor da comunicação (ver Tabela 10).

A Tabela 10 lista os Projetos de Investigação, em curso durante o ano de 2025, coordenados por docentes e investigadores da ESCS/LIACOM e divididos pelas duas linhas de investigação.

Pode observar-se que a linha de investigação 1 – Media, Cultura e Tecnologia contou com 2 projetos em curso, enquanto o eixo de investigação 2 – Comunicação, Estratégias e Criatividade contou com 6 projetos ativos, todos coordenados por docentes/investigadores da ESCS/LIACOM e com financiamento diversificado.

Linha de Investigação 1 – “Média, Cultura e Tecnologia”	
1	Título do Projeto AMOPC (Arquivo de Memória Oral das Profissões da Comunicação) Referência IPL/2016/AMOPC_ESCS Coordenação Filipa Subtil e Jorge Souto Financiamento LIACOM Site https://amopc.org/
2	Título do Projeto PES_CE Projeto Entre Serras, uma rede de arte contemporânea entre a Cordilheira Central Ibérica e os Alpes, Habitar e mover-se em territórios de montanha de baixa densidade Referência 101100414-PES_CE Coordenação João Abreu e Ricardo Pereira Rodrigues

Linha de Investigação 1 – “Média, Cultura e Tecnologia”		
	Financiamento	Co-funding from the European Commission under the Erasmus+ Programme
	Site	https://www.escs.ipl.pt/investigacao/pes-ce-entre-serras-project-a-network-of-contemporary-art-in-mountain-areas

Linha de Investigação 2 – “Comunicação, Estratégias e Criatividade”		
1	Título do Projeto	EXPERIENC_IA – Experiência do consumidor de hotelaria e turismo com a inteligência artificial
	Referência	IPL/IDI&CA2024/EXPERNC_IA_ESCS
	Coordenação	Ana Teresa Machado
	Financiamento	IDI&CA
	Site	https://www.escs.ipl.pt/investigacao/experienc-ia
2	Título do Projeto	DOC-EDU: Olhares sobre a iniciação à leitura e à escrita. Da produção à comunicação de um recurso educativo audiovisual
	Referência	IPL/IDI&CA2024/DOC-EDU_ESCS
	Coordenação	Joana Souza
	Financiamento	IDI&CA
	Site	https://www.escs.ipl.pt/en/research/research-projects/line-2/doc-edu
3	Título do Projeto	+LONGE: Consumo e Idadismo: Expectativas, Significados Culturais e Estereótipos na Publicidade para Consumidores Seniores
	Referência	IPL/IDI&CA2024/+LONGE_ESCS
	Coordenação	Sandra Miranda
	Financiamento	IDI&CA
	Site	https://www.escs.ipl.pt/investigacao/longe-consumo-e-idadismo
4	Título do Projeto	META: Plataformas digitais e a comunicação pública dos municípios
	Referência	IPL/IDI&CA2024/META_ESCS
	Coordenação	Mafalda Eiró-Gomes
	Financiamento	IDI&CA
	Site	https://www.escs.ipl.pt/investigacao/meta

Linha de Investigação 2 – “Comunicação, Estratégias e Criatividade”		
5	Título do Projeto	CoLab Games, plataforma digital para personalização de jogos analógicos
	Referência	IPL/IDI&CA2024/CoLabGames_ESCS
	Coordenação	Filipa Lopes
	Financiamento	IDI&CA
	Site	https://www.escs.ipl.pt/investigacao/colab-games
6	Título do Projeto	SHIFT - Sustainability-oriented, Highly interactive, and Innovation-based Framework for Tourism marketing
	Referência	PTDC/EGE-OGE/2146/2021
	Coordenação	João Rosário
	Financiamento	FCT
	Site	https://www.escs.ipl.pt/investigacao/shift-sustainability-oriented-highly-interactive-and-innovation-based-framework-for-tourism-marketing

Tabela 10 - Projetos em curso, integrados nas Linhas de Investigação da ESCS/LIACOM.

No âmbito dos Projetos de Investigação em curso estabeleceram-se parcerias com outras unidades orgânicas do IPL, outros institutos politécnicos, universidades nacionais e estrangeiras (por exemplo: Universidade de Akron), centros de I&D e associações científicas (por exemplo: CiTUR – Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo; Associação Geopark Estrela), bem como com um número diversificado de empresas, organizações e/ou agentes da sociedade civil (por exemplo: Ayuntamiento de Malpartida de Cáceres).

Alguns investigadores do LIACOM estão, também, envolvidos em projetos que resultam da livre cooperação transnacional entre investigadores e de novas iniciativas, com vista a futuras candidaturas de projetos e/ou ao estudo de temáticas de interesse pessoal.

No que se prende com os canais internos para Comunicar Ciência e aumentar a atividade de I&D na ESCS, os canais internos foram, novamente, melhorados, nomeadamente a Newsletter do GAI/LIACOM,

quer do ponto de vista gráfico, quer do ponto de vista dos conteúdos, quer do ponto de vista da sua periodicidade (semanal vs mensal). Foram também criadas páginas nas principais plataformas de social media, como é o caso do LinkedIn e do Instagram. Foi também contratada uma bolsista para se ocupar da gestão e comunicação de ciência do GAI.

Em 2021, foi lançado o Podcast “CiênciaCom”, um projeto em que a ESCS procura aproximar a Academia e a Investigação em Comunicação da sociedade. A cada episódio, são entrevistados investigadores e investigadores de diversos campos do saber, com particular ênfase na Comunicação, tendo sido emitidos, em 2025, 2 episódios (com a Prof.^a Doutora Nicole D'Almeida, CELSA – *Sorbonne Université* que falou sobre os desafios da comunicação organizacional na era dos novos media e o filósofo Gilles Lipovetsky que discutiu os paradoxos da hiperconexão).

Objetivo Operacional 2.2

Apoiar o Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS e o Programa de Estímulo à Investigação (apoio à tradução de publicações científicas)

No sentido de reforçar a internacionalização do corpo docente, apoiar a divulgação e a disseminação da Investigação por eles produzida, bem como solidificar e promover intercâmbios, parcerias e redes de investigação com instituições congêneres estrangeiras, no ano letivo 2024/2025, a Direção da ESCS continuou a dinamizar o “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente” e o “Programa de Estímulo à Investigação – Apoio à Publicação em Língua Estrangeira”, sensibilizando os docentes para a sua importância. Os programas passaram a estar abertos em permanência.

Na tabela seguinte (tabela 11) regista-se o número de candidaturas recebidas e aceites nas últimas edições levadas a cabo na ESCS. Como

podemos verificar, em 2025, candidataram-se e foram admitidas 12 candidaturas. No conjunto de todas as edições, já foi possível apoiar 78 candidaturas.

De igual modo, a Direção da ESCS continuou a apoiar o “Programa de Estímulo à Investigação” (apoio à tradução de obras científicas), que foi lançado em 2019/2020. Em 2025, não foram recebidas candidaturas.

	2023		2024	2025
	1.ª Edição	2.ª Edição		
Candidaturas admitidas	8	4	12	12

Tabela 11 - Candidaturas recebidas e admitidas ao “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS”.

Desde 2022 que se encontra em funcionamento o Programas de Estudos de Pós-Doutoramento do Instituto Politécnico de Lisboa, ao qual, desde logo, a ESCS se associou recebendo cinco investigadores em 2022 (Brasil e Paquistão), dois investigadores em 2023 (Brasil e Turquia), três em 2024 (Brasil) e em 2025 ESCS integrou duas investigadoras portuguesas e quatro investigadores estrangeiros (Brasil) neste programa.

Objetivo Operacional 2.3

Melhorar os indicadores de produção científica e dinamizar candidaturas a financiamento para projetos de I&D

Como se pode verificar pela leitura das tabelas seguidamente apresentadas, nos últimos anos, embora a distribuição não seja constante, a produção científica na ESCS tem conhecido um desenvolvimento relevante, tendo-se registado um decréscimo em 2020, associados aos efeitos da pandemia (tabela 12). Em 2021, a produção científica teve um significativo aumento em todas as vertentes, com exceção das comunicações (ainda devido ao efeito pandemia e ao

consequente menor número de encontros científicos). Em 2022 e 2023, verifica-se a continuidade de crescimento, nomeadamente na participação em eventos científicos e a estabilização dos artigos com arbitragem científica e dos livros/capítulos.

Em 2024, destaca-se a predominância de participações com comunicação em eventos científicos nacionais e internacionais (96), seguida pela publicação de artigos científicos em revistas nacionais e internacionais (68), pela publicação de livros e/ou capítulos de livros (55) e, por fim, por outras publicações (18). Estes dados podem ser explicados pela criação de uma cultura de investigação mais coesa e articulada, tal como pela intensificação das atividades de investigação e ampliação das colaborações académicas, em virtude da criação do LIACOM e incentivo à produção dos seus investigadores na área das Ciências da Comunicação, tanto no contexto nacional como internacional. Refira-se, ainda, que não existem dados relativos a 2025.

	2016/2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Comunicações	69	102	129	57	71	67	65	96
Artigos com arbitragem científica	19	18	20	19	38	40	59	68
Publicação Livros/Capítulos	21	20	41	29	56	62	53	55
Outra produção científica	22	43	32	3	42	22	16	18

Tabela 12 - Produção Científica na ESCS: Análise Comparativa 2016/2024.

No caso dos trabalhos finais de Mestrado, embora exista já um manancial substantivo de trabalhos de investigação produzidos pelos discentes (em parceria com os respetivos orientadores), em 2024/25, verifica-se uma paridade entre o Mestrado em Audiovisual e Multimédia e o Mestrado em Jornalismo (14, cada) e um ligeiro aumento nos Mestrados em Gestão Estratégica das Relações Públicas e em Publicidade e Marketing (21, cada) (Tabela 13).

Dissertações de Mestrado	Até 2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
AM	6	6	7	17	6	10	9	8	11	15	12	20	14	141
GERP	21	14	20	12	4	4	14	16	20	10	12	11	21	179
JORN	2	16	15	10	11	26	14	13	18	22	9	16	14	186
PM	20	17	20	20	25	36	23	17	18	15	18	15	21	265
Total	49	53	62	59	46	76	60	54	67	62	51	62	70	791

Tabela 13 - Evolução do número de trabalhos finais produzidos nos Mestrados.

À semelhança dos anos anteriores, a Revista Comunicação Pública assegurou a mesma periodicidade - um Volume (20) com dois dossiês: um não temático (38) e um temático (39). Assim, foi publicado o Vol. 20, N.º 39 com o tema Serviço Público de média e inovação, coordenado pelos editores Elton Pinheiro e Luís Santos, ambos da Universidade do Minho, Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade.

A tabela 14 apresenta um resumo da atividade da Revista em 2025. Como se pode verificar, na sua totalidade, foram recebidos 44 artigos e 7 recensões, publicados 18 artigos e 5 recensões e recusados 15 artigos. Todo este processo contou com a contribuição de 50 revisores científicos de diferentes áreas disciplinares.

Revista Comunicação Pública, 2025	
Números publicados	2
Total de artigos recebidos	44
Artigos recusados	15
Artigos publicados	18
N.º de revisores científicos	50
N.º de volumes	1
N.º de dossiês temáticos	2

Tabela 14 - Revista Comunicação Pública, 2025.

De igual modo, em 2025, foi consolidada a migração para a nova plataforma (OJS) e formalizada uma candidatura para indexação à Scopus – Elsevier.

Objetivo Estratégico 3

Internacionalização – Alavancar um novo modelo de internacionalização

A internacionalização constitui um dos pilares estratégicos do desenvolvimento da ESCS, representando um vetor essencial de transformação, inovação e inserção global da instituição. A sua relevância prende-se com o reforço da dimensão internacional no ensino e na investigação, promovendo também a integração de uma vertente intercultural na vida académica.

Nos últimos anos, a ESCS registou um progresso qualitativo significativo neste domínio. Contudo, reconhece-se que uma abordagem excessivamente centrada na mobilidade de estudantes pode restringir o potencial da internacionalização, limitando-a a métricas quantitativas. A internacionalização deverá, por isso, incorporar dimensões qualitativas mais profundas, como a cooperação científica, o desenvolvimento conjunto de investigação e a participação em alianças e consórcios estratégicos.

A ESCS encontra-se numa posição privilegiada para consolidar esta visão mais ampla, beneficiando tanto da sua inserção em redes europeias como de uma relação histórica e cultural com a lusofonia, em especial com os países da CPLP, nomeadamente os PALOP e o Brasil. Reativar parcerias antigas e estabelecer novas colaborações com instituições de ensino superior prestigiadas nestes contextos constitui uma prioridade estratégica.

Esta visão foi reforçada em 2025 com o arranque oficial e desenvolvimento da Cátedra UNESCO em Comunicação, Literacia Mediática e Cidadania, sediada na ESCS. A iniciativa articula-se com universidades e organizações da sociedade civil de países europeus, tal como Timor-Leste, Moçambique, Brasil e Equador.

A abertura ao mundo, através de relações estruturadas e de cooperação qualificada, constitui, assim, uma força vital para a afirmação da ESCS no panorama internacional.

Parcerias e Colaborações Internacionais

Em 2025, a ESCS continuou a consolidar e expandir a sua presença internacional através de diversas iniciativas estratégicas:

1. Universidade Pedagógica de Moçambique

Mantiveram-se contactos no âmbito da colaboração com a Universidade Pedagógica de Moçambique, com destaque para a possibilidade de participação no seu recém-criado Doutoramento em Ciências da Comunicação. Estão atualmente agendadas reuniões para o aprofundamento desta articulação, nomeadamente no encontro que se vai realizar da AULP – Associação das Universidades de Língua Portuguesa.

2. Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Prosseguiu-se a dinamização do protocolo de investigação e mobilidade celebrado com a UNESP. Um dos principais resultados desta colaboração foi a organização conjunta dos Congresso Internacional da Lusofonia em Debate (2023, 2024 e 2025) todos com a participação ativa de docentes e investigadores da ESCS e do LIACOM.

3. Universidade de Cabo Verde

Foi revitalizado o protocolo de cooperação com a Universidade de Cabo Verde, tendo sido realizadas reuniões de trabalho com vista à definição de novas ações conjuntas.

4. Integração na Rede GUNi

Após a formalização da candidatura à Rede GUNi em 2022, a ESCS foi selecionada em 2023 para integrar o *board* da iniciativa *GUNi Call to*

Action (GUNi-ICA 2023/26), que visa fomentar a transformação e inovação das instituições de ensino superior, tornando-as mais sustentáveis, inovadoras e socialmente responsáveis.

Em 2025, a ESCS participou ativamente no projeto estratégico no âmbito da Rede GUNi. A proposta apresentada centra-se na necessidade de desenvolver e melhorar a monitorização da relação com a Sociedade/Comunidade, através da criação de um sistema interno que permita avaliar, de forma mais eficaz, os seus impactos. Este projeto tem como base o modelo do projeto E3M, que definiu indicadores para a avaliação da “Terceira Missão” das instituições de ensino superior.

Objetivo Operacional 3.1

Aumentar a presença de docentes internacionais na ESCS

Em 2025, a ESCS manteve o seu compromisso com a internacionalização do corpo docente, promovendo a integração de professores e investigadores estrangeiros em diversas atividades académicas e científicas.

1. Programa Fulbright Award in Media and Communication

No âmbito deste programa, a ESCS acolheu David Taylor, docente da Universidade de John Hopkins (Washington, EUA), para uma estadia de um semestre. Durante este período, lecionou unidades curriculares na Licenciatura e no Mestrado em Jornalismo.

2. Investigadores da Universidade da Extremadura (Espanha)

Com financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência de Espanha, a ESCS acolheu, durante 3 meses, uma investigadora da Faculdade de Documentação e Comunicação da Universidade da Extremadura – Lydia Corzo. A estadia teve como objetivo o desenvolvimento conjunto de um

estudo sobre comunicação e marketing de influência, em articulação com investigadores da ESCS.

3. Promoção de Intervenções Internacionais

A Direção da ESCS tem continuado a incentivar a participação de investigadores estrangeiros, tanto presencialmente como à distância, em masterclasses e aulas abertas. Tem também promovido a presença de especialistas internacionais nas arguições dos trabalhos finais de mestrado, reforçando a dimensão global da formação académica oferecida.

Objetivo Operacional 3.2

Promover, fomentar e aumentar a participação dos docentes e estudantes em fóruns especializados, redes de partilha e de co-criação

Em 2025, a ESCS reforçou a sua estratégia de envolvimento ativo de docentes e estudantes em redes internacionais e fóruns especializados, promovendo uma cultura de colaboração, inovação e internacionalização.

1. Sensibilização para Programas e Redes Internacionais

Foram dinamizadas ações de esclarecimento e divulgação sobre programas multilaterais, redes científicas e organizações internacionais, com o objetivo de incentivar a participação em projetos conjuntos integrados em acordos e convénios de cooperação científica e tecnológica.

2. Participação na Rede Businet (*Global Business Education Network*)

- **Fórum Anual em Istambul, Turquia:** A ESCS participou no encontro anual de discussão e debate da rede Businet, reforçando a sua ligação com instituições de ensino superior internacionais.

- **International Trade Mission em Liubliana, Eslovénia:** Um grupo de estudantes da ESCS, acompanhado por docentes, participou nesta missão organizada pela *GEA College*. A iniciativa reuniu 97 estudantes de 19 instituições de ensino superior europeias (incluindo Bélgica, Espanha, França, Lituânia, Noruega, Países Baixos e Portugal) e proporcionou uma experiência real de negócio e internacionalização.
- **Projeto HEDCOM – Higher Education Diploma in Communication**
Inserido na rede Businet, este projeto decorreu em França, Paris, com organização da Universidade de ISTE – School of Management & Marketing. Os participantes da ESCS colaboraram no desenvolvimento de uma proposta de comunicação para atrair o mercado brasileiro à Disney. A iniciativa contou com 81 estudantes e 22 mentores de 18 instituições internacionais oriundas da França, Lituânia, Roménia, Países Baixos e Reino Unido.

Objetivo Operacional 3.3

Reforçar a mobilidade e organizar e alargar a atual oferta formativa de UC lecionadas em inglês para os estudantes Erasmus+

Tendo como referência os anos letivos anteriores, nomeadamente a procura massiva e a consequente lotação das Unidades Curriculares (UC) lecionadas em inglês, pelos estudantes Erasmus+ *incoming*, e com o intuito de aumentar a procura qualitativa por parte dos estudantes estrangeiros e facilitar a sua integração, foi alargada a oferta de ECTS e de UC lecionadas em inglês. Neste âmbito, destaca-se a introdução da UC [“Artificial Intelligence for Public Relations and Corporate Communication”](#).

Como se pode verificar pelos dados demonstrados na tabela 15, foram oferecidas 11/8 UC (55 ECTS no primeiro semestre e 40 ECTS no segundo semestre) num total de 25 turmas.

No âmbito da rede *U!REKA European University*, da qual o IPL é membro desde 2024, uma aliança transnacional composta por 6 Universidades de ciências aplicadas e mais de 20 parceiros, unidos pela missão de acelerar a transição para sociedades neutras em carbono, em 2025 a ESCS passou a oferecer aos estudantes da rede as UC lecionadas em inglês - Digital Media Laboratory e Artificial Intelligence for Public Relations and Corporate Communications.

Semestre	Unidade Curricular	ECTS	N.º de Turmas
1.º Semestre	Photography	5	2
	Integrated Communications Laboratory	5	1
	Innovation, Technology and Society	5	1
	Marketing and Communication in English Language	5	1
	Video Post-Production	5	2
	Digital Media Laboratory	5	1
	History and Politics of the Contemporary World	5	1
	Graphic Design	5	2
	English for Journalism	5	3
	Positive Psychology Applied to Advertising	5	1
	Emerging Journalism Practice: Artificial Intelligence and Science	5	1
	Total	55	16
2.º Semestre	Integrated Communications Laboratory	5	1
	Perception and Image Theory	5	1
	Globalization and International Marketing	5	1
	English For Journalism	5	1
	Marketing and Communication in English Language	5	1
	Freelancer Journalism	5	1
	Communication, Information and social media literacy	5	1

Semestre	Unidade Curricular	ECTS	N.º de Turmas
	Graphic Design	5	1
	Artificial Intelligence for Public Relations and Corporate Communication	5	1
	Total	45	9

Tabela 15 - Oferta de UC em Inglês 2025.

Objetivo Operacional 3.4

Melhorar a experiência da mobilidade

Tal como ficou plasmado nos últimos relatórios de atividade, tem sido considerável o número de estudantes estrangeiros (mobilidade *incoming*) que procuram a ESCS para estudar.

Em 2023/24, registámos, na totalidade, 174 mobilidades de estudantes. Vieram frequentar a ESCS, 118 estudantes ao abrigo do programa Erasmus +. Verificou-se, novamente, um aumento, sobretudo nas mobilidades *outgoing*, face a 2022/2023. Fizeram mobilidade *outgoing* 56 estudantes da ESCS.

Aduz-se, uma vez mais, que o número de estudantes provenientes de outros países para estudarem na ESCS é significativamente maior do que o número de estudantes da ESCS que procuram instituições de Ensino Superior no estrangeiro para a realização destes programas.

Objetivo Estratégico 4 (OE4)

Relação com a Sociedade – Interação Estratégica com as Comunidades e Organizações

A Escola tem vindo a reforçar parcerias com comunidades, entidades públicas e privadas e outros agentes relevantes, promovendo a partilha de conhecimento e a inovação em resposta às necessidades da

sociedade. Integrada em diversos ecossistemas, desenvolveu projetos com ONG, empresas, associações e instituições de ensino, em áreas como cultura, desporto, saúde, educação e sustentabilidade. Este trabalho consolidou, em 2025, um aumento de parcerias protocoladas, sustentado pela confiança construída com os parceiros.

Estas parcerias distribuem-se entre projetos de escola, de âmbito transversal, e iniciativas desenvolvidas no contexto de UC. A maioria envolve organizações sem fins lucrativos de carácter social, cultural e desportivo, permitindo que estas entidades acedam a serviços de Comunicação que, de outro modo, seriam dificilmente acessíveis. Esta dinâmica reforça o compromisso da ESCS com a responsabilidade social e com o seu meio envolvente.

No domínio da integração profissional dos estudantes, a ESCS celebrou, no período em análise, diversos protocolos de estágio, curriculares, profissionais e decorrentes de acordos específicos, com entidades de referência na área da Comunicação, incluindo os principais órgãos de comunicação social.

Paralelamente, o Gabinete *Alumni* mantém a sua participação em projetos da Escola, através de iniciativas que contaram com a presença ativa de diplomados, como o “Bootcamp Planeta ESCS”, a “Feira de Emprego”, o “Hello, PR”, o “PR Open Day”, o “I Love PR”, o “programa MENTori@IPL” e os Programas de Mentoring das Licenciaturas e do Mestrado em AM, GERP e PM. Estas ações fortalecem a ligação entre a ESCS e os seus *alumni*, contribuindo para a identificação e captação de talento pelas organizações onde estes exercem atividade. Em junho de 2025, a Direção promoveu ainda a reativação da Associação ESCS *Alumni*, que elegeu novos órgãos sociais e já definiu um programa de atividades estruturado em vários eixos estratégicos.

A Escola organiza e colabora também em diversos eventos de carácter científico, resultantes de contactos com entidades da sociedade civil. Estas iniciativas envolvem de forma crescente estudantes e *alumni*,

desde a definição dos temas até à organização, proporcionando debates atuais e relevantes à comunidade escsiana.

Objetivo Operacional 4.1

Estabelecer relações privilegiadas com parceiros-chave nacionais e internacionais

A ESCS tem reforçado a sua política de parcerias, mantendo protocolos ativos e estabelecendo novas colaborações com entidades externas, sobretudo do setor social e público, em alinhamento com o ODS 17 e com os princípios de responsabilidade social da Escola.

Este trabalho permitiu ampliar e consolidar uma rede diversificada de parceiros nos setores da comunicação social, solidariedade social, educação e ensino superior. Em 2025, foram formalizados 62 protocolos de cooperação geral, cooperação com UC, estágios profissionais (de curta e muito curta duração) e estágios curriculares, abrangendo diferentes tipologias e incluindo renovações motivadas pelo impacto positivo dos projetos desenvolvidos pelos estudantes (ver Gráfico 1).

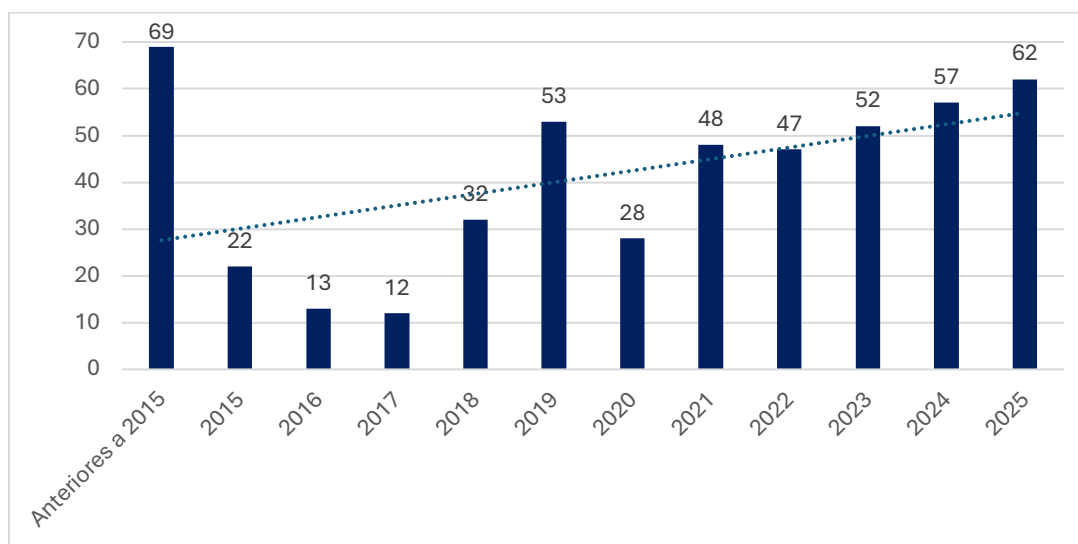


Gráfico 1 - Evolução do número de protocolos.

Apesar de, em 2024/2025, não terem sido realizadas as PG em Jornalismo Desportivo e em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica, o número de protocolos se manteve estável e até ascendente, refletindo a continuidade e a robustez das parcerias estabelecidas.

A articulação entre ensino, investigação e prática profissional concretiza-se nos projetos desenvolvidos nas UC, nos projetos de Escola de carácter transversal, nas *masterclasses* e *workshops* de formação e nas iniciativas de I&D, ações que, no âmbito das parcerias estabelecidas, têm reforçado a presença da ESCS na sociedade civil e contribuído para a valorização da sua marca e identidade institucional. Neste enquadramento, a tabela seguinte apresenta os protocolos formalizados em 2025, refletindo o dinamismo e o compromisso da Escola com a cooperação externa.

Instituição	Objeto da Parceria/Protocolo
Accenture Song	Desenvolvimento de projeto conjunto no âmbito da UC de Design e Multimédia - LAM
Associação Bento Jesus Caraças	Cooperação geral de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação
Associação Cultural artística e educativa	Desenvolvimento de projeto conjunto no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia - LAM
Associação de Familiares e Amigos do Doente Psicótico	Desenvolvimento de projeto conjunto no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia - LAM
Associação Horizontes Viver Cultura	Cooperação geral de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação
Associação Humanitaria de Bombeiros voluntários de Moscavide e Portela	Desenvolvimento de projeto conjunto no âmbito da UC de Laboratório - LAM
Associação Patas Errantes	Desenvolvimento de projeto conjunto no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia - LAM
Associação Rancho Folclórica Flores da Beira	Desenvolvimento de projeto conjunto no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia - LAM
Associação Teatro Àpriori	Desenvolvimento de projeto conjunto no âmbito

Instituição	Objeto da Parceria/Protocolo
	da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia - LAM
BLA	Cooperação Institucional
Câmara de Comércio e indústria Luso-Japonesa	Cooperação com acordo de Estágio Curricular - MGERP
Cig- Comissão para a cidadania e igualdade de Género	Cooperação com acordo de Estágio Curricular - MGERP
Corredor Associação Cultural	Desenvolvimento de projeto conjunto no âmbito da UC de Animação e Grafismo Digital - LAM
CPBC - Companhia Portuguesa de bailado Contemporâneo	Cooperação com acordo de Estágio Curricular - MPM
CulturSOL	Desenvolvimento de projeto conjunto no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia - LAM
El Corte Inglés	Cooperação com acordo de Estágio Curricular - MGERP
Embaixada do Brasil	Cooperação geral de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação
Escola Superior de Teatro e Cinema	Desenvolvimento de projeto conjunto no âmbito da UC de Design e Comunicação - LAM
ESHTE, IGOT/ULisboa	Cooperação geral de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação
ESSL (ESTeSL), Hollyfar	Parceria e colaboração para a criação e funcionamento do curso de PG em CMIF
FUJITSU	Cooperação com acordo de Estágio Profissional de curta duração - LAM
Gabinete de Prensa Infopress, S. L sucursal	Cooperação geral de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação
Gabinete de Prensa Infopress, S. L sucursal	Cooperação com acordo de Estágio Profissional de curta duração - MPM
Gap Year Portugal	Cooperação geral de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação
GLOVOAPP PORTUGAL, UNIPESSOAL, LDA,	Cooperação com acordo de Estágio Profissional de curta duração - LPM
HUMANA	Cooperação geral para a promoção e sensibilização dos estudantes sobre a reutilização textil e a sua valorização através de soluções

Instituição	Objeto da Parceria/Protocolo
	circulares e sobre o programa de voluntariado internacional
Humanifest_LabComMult	Desenvolvimento de projeto conjunto no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia - LAM
IGOT-ULisboa - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa	Cooperação geral de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação
Instituto Português do Sangue e da Transplantação	Desenvolvimento de projeto conjunto no âmbito da UC de Estratégia em Relações Públicas - MGERP
IPMA - Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.	Cooperação geral de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação
Junta de Freguesia de Benfica	Desenvolvimento de projeto conjunto no âmbito da UC de Laboratório de Consultoria em comunicação - LRPCE
Lga Portuguesa Contra o Cancro	Desenvolvimento de projeto conjunto no âmbito da unidade curricular de Laboratório de Criatividade em Publicidade - LAM
Liga Portuguesa Contra o Reumático	Desenvolvimento de projeto conjunto no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia - LAM
LUSA - Agência de Notícias de Portugal	Cooperação com acordo de Estágio Curricular - MJRN
LUSA - Agência de Notícias de Portugal	Cooperação com acordo de Estágio Curricular - MJRN
Medialivre	Cooperação com acordo de Estágio Curricular - MJRN
Medialivre	Cooperação com acordo de Estágio Profissional de curta duração - LAM
Medialivre - CMTV	Cooperação com acordo de Estágio Curricular - MJRN
Medialivre - Now	Cooperação com acordo de Estágio Curricular - MJRN
Medialivre - CMTV Online	Cooperação com acordo de Estágio Curricular - MJRN
Médicos sem fronteiras Portugak - MSF PT, Associação	Cooperação com acordo de Estágio Profissional de curta duração - LRPCE

Instituição	Objeto da Parceria/Protocolo
Mensagem d'A Brasileira	Cooperação com acordo de Estágio Curricular - MJRN
Mensagem de Lisboa	Cooperação geral de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação
MEO - serviços de Comunicações e Multimédia S.A.	Cooperação com acordo de Estágio Curricular - MJRN
Miranda & associados, Sociedade de Advogados, SP.RL	Cooperação com acordo de Estágio Profissional de curta duração - LJRN
Notícias Ilimitadas	Cooperação geral visando ações conjuntas para promoção do acesso a conteúdos noticiosos e a ligação entre o meio académico e as redações
Observador	Cooperação com acordo de Estágio Curricular - MJRN
Observador On Time S.A.	Cooperação com acordo de Estágio Curricular - MJRN
PSP	Cooperação geral de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação
Rotary Clube de Lisboa	Cooperação geral de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação
RTP	Cooperação com acordo de Estágio Curricular - MGERP
RTP - Antena 1	Cooperação com acordo de Estágio Curricular - MJRN
RTP - TV	Cooperação com acordo de Estágio Curricular - MJRN
Rádio Antena 1	Cooperação com acordo de Estágio Curricular - MJRN
S TEAM CONSULTING, Unipessoal, Lda	Cooperação com acordo de Estágio Profissional de curta duração - MPM
SAP	Cooperação com acordo de Estágio Profissional de muito curta duração - LRPCE
Sociedade Portuguesa de Diabetologia	Desenvolvimento de projeto conjunto, no âmbito da UC Projeto e Portefólio - LAM
Sociedade Vicra Desportiva S.A.	Cooperação com acordo de Estágio Curricular - MJRN
Sociedade Vicra Desportiva S.A. - A Bola	Cooperação com acordo de Estágio Curricular - MJRN

Instituição	Objeto da Parceria/Protocolo
Sporting Clube da Panha	Desenvolvimento de projeto conjunto no âmbito da UC de Laboratório de Comunicação Multimédia - LAM
TVI - Televisão Independente, S.A	Cooperação com acordo de Estágio Curricular - MJRN
Worten	Cooperação geral de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação

Tabela 16 - Acordos estabelecidos em 2025.

Cerca de 20 (vinte) dos acordos resultaram no desenvolvimento de projetos ou trabalhos no contexto de UC ou dos próprios cursos, proporcionando aos estudantes contacto com contextos profissionais reais e contribuindo de forma significativa para a sua aprendizagem. Os restantes são protocolos de cooperação que abrangem, sobretudo, estágios curriculares e acordos para a criação e desenvolvimento de cursos, entre outras iniciativas conjuntas.

Objetivo Operacional 4.2

Divulgar estágios (profissionais e curriculares) e oportunidades de emprego de parceiros-chave

O Gabinete de Estágios e Integração na Vida Profissional (Gabest), que reporta diretamente à Direção, assegura a ligação entre os estudantes e diplomados da ESCS e o meio empresarial e institucional. A sua missão centra-se na aproximação ao mercado de trabalho, através da divulgação de estágios e ofertas de emprego, garantindo o cumprimento do Decreto-Lei n.º 66/2011, de 1 de junho, e alinhando a sua atuação com o ODS 8 – Trabalho Digno, contribuindo para a prevenção situações de exploração e precariedade entre os estudantes.

Estágios profissionais

Os estágios profissionais resultam de um trabalho contínuo de aproximação entre os estudantes e diplomados da ESCS e o tecido empresarial. Esta ligação é, atualmente, auxiliada através da plataforma JobTeaser, que desempenha uma função importante na interação entre instituições/empresas e a comunidade académica.

Em dezembro de 2025, a plataforma registava 846 inscritos, distribuídos da seguinte forma: 260 na área de PM, 180 na área de RPCE, 170 na área de AM, 102 na área de JRN e 134 noutras formações. Desde janeiro de 2026, 62 destes estudantes registaram atividade na plataforma pelo menos uma vez.

Relativamente às áreas de interesse, em 2025 destacaram-se Comunicação, Relações Públicas e Eventos (48%), Marketing e Webmarketing (39%), Média (21%) e Design (19 %) refletindo as algumas tendências dos estudantes.

O Gráfico 2 apresenta o número de estágios profissionais protocolados. Contudo, como a formalização destes protocolos não é obrigatória, muitos estágios não são registados, o que limita a possibilidade de analisar a sua evolução de forma completa. Por conseguinte, os valores de 2024/2025, que registam um leve aumento relativamente ao período homólogo, incluem apenas os estágios protocolados e os que foram comunicados pela coordenação da Licenciatura em Jornalismo, não refletindo o total de estágios realizados.

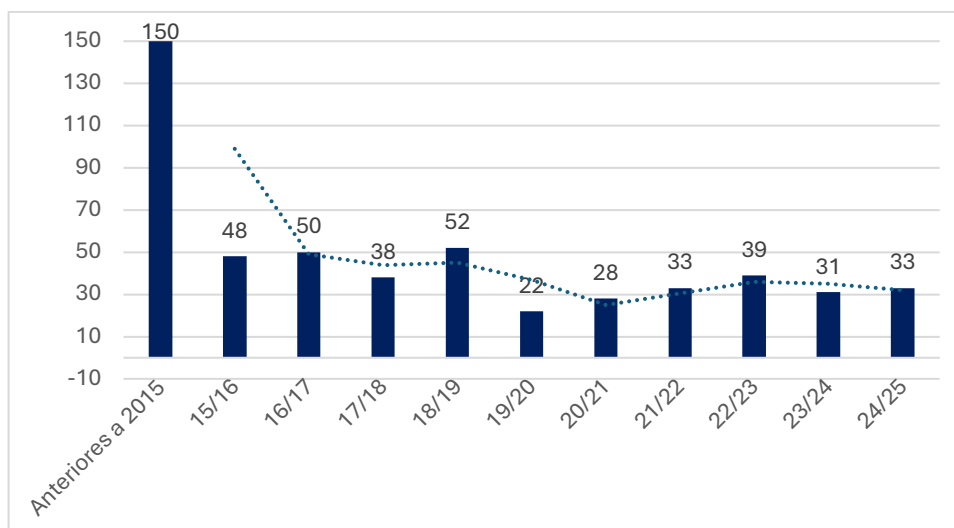


Gráfico 2 - Evolução do número de estágios profissionais protocolados.

Do total de estágios profissionais realizados, apenas três foram de muito curta duração (até três meses), enquanto os restantes enquadram-se na categoria de curta duração (entre três e doze meses).

São várias as atividades que o Gabest promove e têm contribuído para a construção de pontes entre a academia e o mercado de trabalho, nomeadamente:

- a organização da Feira Anual de Emprego da ESCS — ESCS *Level Up*. A 6.ª edição encontra-se em preparação e está prevista para março de 2026;
- a participação no Grupo de Trabalho de Empregabilidade e Alumni, que em abril de 2025 organizou o 2.º *Talent Bootcamp* IPL;
- a participação na Feira das Feiras de Emprego que permite divulgar os cursos da Escola, as suas saídas profissionais, o trabalho do Gabest e a plataforma *JobTeaser*;
- a promoção do evento RP à 1.ª Vista, da Licenciatura em RPCE, que aproxima estudantes e organizações e

dinamiza a apresentação dos percursos e motivações dos participantes;

- o apoio ao *PR Open Week* que promove o diálogo entre estudantes, docentes e especialistas, aproximando o Ensino Superior do contexto profissional e internacional das Relações Públicas;
- a Promoção do programa “Dinamiza o Teu Próprio Estágio Profissional”, que incentiva os estudantes a criar e a gerir as suas próprias oportunidades de estágio.

Estágios curriculares

No ano letivo de 2024/2025, realizaram-se 20 estágios curriculares em órgãos de comunicação social e empresas da área da Comunicação, todos por estudantes de Mestrado: 15 do Mestrado em Jornalismo, 3 do Mestrado em Gestão Estratégica das Relações Públicas, 1 do Mestrado em Publicidade e Marketing e 1 do Mestrado em Audiovisual e Multimédia.

Esta atividade enquadra-se nos objetivos estratégicos da ESCS para 2022-2026, que incluem o mapeamento e o reforço de relações com parceiros chave para facilitar a inserção profissional de estudantes e diplomados.

As experiências positivas resultantes destes estágios têm impulsionado a procura e contribuído para o fortalecimento das parcerias entre a ESCS e diversas instituições e empresas.

Estágios ao abrigo de protocolos

Visando aproximar os estudantes do tecido empresarial e institucional e integrar a componente prática na sua formação, a ESCS tem reforçado a celebração e manutenção de protocolos com instituições de reconhecido mérito, nomeadamente:

- No âmbito do Mestrado em Jornalismo, os estágios curriculares em órgãos de comunicação social e instituições de referência, como a Media Livre, o Grupo RTP, o Observador, a Media Livre (Máxima, CMTV, NOW), Media Capital (TVI), o Grupo Renascença Multimédia, a Lusa, a Impresa, a Mensagem d'A Brasileira, a Federação Portuguesa de Futebol, a A Bola, a Sport TV e a MEO Altice;
- Na PG em Jornalismo Desportivo, que, embora não tenha decorrido no ano em análise, manteve a sua estrutura de colaboração, permaneceram ativas as parcerias com os órgãos de comunicação social e instituições de referência responsáveis pela “Experiência Imersiva”, nomeadamente: RTP (Televisão e Rádio), Agência Lusa, Sport TV, Canal 11, Global Media Group (TSF e O Jogo), A Bola, Comité Olímpico de Portugal, Comité Paralímpico de Portugal e PNED;
- A parceria da PG em *Branding* e *Content Marketing* com a BAR Ogilvy Portugal, estabelecida desde o ano letivos 2019/2020, já proporcionou diversos estágios;
- A PG em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica — que, apesar de não ter decorrido no ano em análise, manteve as suas parcerias com a ESTeSL (atualmente ESSL), a revista Marketing Farmacêutico, a Jaba Recordati e o Infarmed;
- Na Licenciatura em Publicidade e Marketing, a parceria com a Wavemaker, em vigor desde 2018, tem vindo a distinguir o melhor estudante da vertente de Publicidade, oferecendo-lhe um estágio profissional remunerado no departamento de Media;
- No Mestrado em GERP, os acordos e protocolos de estágio com entidades como a Câmara do Comércio e Indústria Luso-Japonesa, a CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, o El Corte Inglés, a Sporting TV e a Câmara Municipal de Loulé;
- A parceria com a SP Televisão no Mestrado em Audiovisual e Multimédia reforça a ligação entre a formação académica e o

mercado profissional, garantindo anualmente estágios aos melhores estudantes.

Objetivo Operacional 4.3

Inovação, empreendedorismo e novos projetos

Tendo por referência o ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas, este objetivo operacional procura enriquecer o percurso académico e estimular a criação de novos projetos, promovendo o empreendedorismo e atitudes inovadoras.

Reconhecendo o potencial criativo e empreendedor dos estudantes, a Direção considera essencial a criação de um espaço dedicado ao desenvolvimento de um laboratório digital de empreendedorismo e/ou de uma incubadora de *startups*. Esta iniciativa permitirá criar um ambiente favorável à inovação, estimulando a geração de soluções originais e promovendo o espírito empreendedor, ao incentivar a iniciativa, o planeamento e a autoconfiança necessária para transformar ideias em projetos concretos, valorizando simultaneamente competências fundamentais como o trabalho em equipa e a gestão de recursos.

Neste sentido, no ano de 2025, e em continuidade com os anos anteriores, manteve-se o apoio à inovação, ao empreendedorismo e à criação de empresas por estudantes. Foram reforçadas as condições que favorecem a participação em iniciativas empreendedoras, incluindo as promovidas pela rede de empreendedorismo do IPL. Manteve-se também o apoio aos docentes envolvidos, assegurando a continuidade das atividades de integração, orientação e tutoria.

Como resultado deste esforço, a Escola mantém a sua participação no *ACE Challenge 2025*, que integra várias sessões formativas do ACE Camp, programa de criatividade, inovação e empreendedorismo com a

participação de estudantes e docentes. Os resultados alcançados têm sido francamente positivos, como demonstram o prémio vencedor, em 2025, do concurso nacional para a criação da nova identidade gráfica da rede Poliemprende; o 2.º e 3.º prémios no ACE *Challenge* 2023, com os projetos *PetPedia* e *Aldeia do Tempo Suspenso*; o 3.º prémio no ACE *Challenge* 2022, com o projeto *MyTeddy*; o 1.º e 2.º prémios no ACE Academia de Inovação 2021, com os projetos *Fizztail* e *New Wave – Produtora de Novos Talentos*; o 1.º, 2.º e 3.º prémios no ACE Academia de Inovação 2020, com os projetos *Youplant*, *A Casa Portuguesa* e *VeggieTais*; o 3.º lugar no ACE Academia de Inovação 2019, com o projeto *Dermoscan*; e o 1.º lugar, regional e nacional, no concurso Poliemprende 2018, com o projeto *The Paper Toy Factory*.

Outras iniciativas promovidas pela Escola, sob orientação dos seus docentes, têm igualmente permitido aos estudantes desenvolver e aplicar competências em diferentes áreas da Comunicação, através da participação em concursos, projetos e parcerias externas. Entre estas iniciativas, destacam-se:

- Incluem-se as parcerias editoriais que possibilitam a publicação de trabalhos premiados por estudantes de Jornalismo e o Prémio APAV para o Jornalismo, que distingue anualmente a melhor peça sobre apoio às vítimas de crime;
- A participação de docentes no júri “Prémios APAV para o Jornalismo 2025” e no júri do Prémio de Imprensa “Desporto com Ética”;
- Destaca-se também o projeto da Licenciatura em RPCE que integra estudantes no Núcleo de Comunicação Institucional da SOS Voz Amiga, permitindo lhes colaborar na gestão das redes sociais da associação;
- No domínio da inovação e criatividade, os estudantes participam no concurso *Born from Knowledge Ideas*, no desafio APIGRAF para a criação de capas da revista T&G, no concurso *Roger Hatchuel*

Student Academy, no *Eurobest Young Creatives* e no Festival *Cannes Lions*;

- A Escola promove ainda iniciativas de aproximação ao ensino secundário, como o *Open Day* ESCS, e marca presença anual na Futurália;
- Na área da comunicação ambiental, os estudantes participam no concurso Jovens Repórteres para o Ambiente (JRA);
- A dimensão internacional é reforçada através do projeto *HedCom* e da participação na *FuturePR International Student Competition* por parte de estudantes da Licenciatura em RPCE;
- A Escola dinamiza igualmente concursos de fotografia, como “O 25 de Abril Hoje”, e incentiva a participação no Prémio de Jornalismo de Dados SPE, uma parceria entre a ESCS e a Sociedade Portuguesa de Estatística;
- A nível europeu, os estudantes de RPCE participam regularmente na competição da EUPRERA, que este ano conta com dez estudantes da ESCS acompanhados por três docentes do Departamento de RPCO, que integram o júri;
- A parceria com a Academia de Notícias oferece aos estudantes de Jornalismo a oportunidade de publicar os seus artigos;
- Na área do empreendedorismo, destaca-se o concurso nacional promovido pelo CCISP para a criação da nova identidade da “Marca Poliemprende”, no qual uma aluna da Escola conquistou o primeiro lugar;
- A Escola tem ainda colaborado na campanha “Campeões no Desporto. Campeões para a Vida”, com o apoio de docentes;
- No contexto do programa Eco Escolas, os estudantes desenvolvem projetos como o Eco Código, o cartaz Clean Beach, o cartaz Ride Bike IPL e a fotorreportagem “Ação de Reflorestação no Parque Metropolitano da Biodiversidade”;
- No contexto da UC Fundamentos da Comunicação Publicitária, da Licenciatura em AM, os estudantes desenvolveram propostas de

- peças de comunicação para MUPI digital, com o objetivo de sensibilizar a comunidade escsiana para a importância de frequentar a Biblioteca;
- Resultante do trabalho desenvolvido na UC de Comunicação Audiovisual do mestrado em AM, a curta-metragem Estou Aqui alcançou ampla projeção, sendo selecionada para vários festivais nacionais e internacionais. Entre eles contam-se o 31.º Festival Caminhos do Cinema Português, o FANTASPORTO – 46.º Festival Internacional de Cinema do Porto, o CICLOPE – Ciclo de Primeiras Estreias, o Ethereal Horror Film Festival (EUA), o Shortcutz Lisboa e o Embrace Your Darkness Film Festival;
 - No âmbito da UC de Ateliê de Agência, a Junta de Freguesia de Benfica escolheu em concurso e divulgou, durante 2025, peças da campanha de combate ao descarte de beatas no chão, executadas por estudantes;
 - Os prémios conquistados por estudantes da Licenciatura em PM em eventos internacionais ao longo do ano letivo 2024/2025, nomeadamente: o vencedor e representante português na Roger Hatchuel - Festival Internacional de Criatividade Cannes Lions; o 3º lugar na categoria digital do concurso Young Lions – Festival Cannes; o 1º lugar, o na categoria imprensa/outdoor do Tangity Young Lions Portugal; o 2º lugar na categoria digital do Tangity Young Lions Portugal; o 3º lugar na categoria digital do Tangity Young Lions Portugal,
 - O Prémio de Melhor Trabalho Académico Geral, atribuído pelo Observatório de Comunicação Interna, pela dissertação de Mestrado realizada por uma estudante do Mestrado em GERP;
 - A participação dos estudantes de Jornalismo no IV Encontro da Revista Narrativas, onde apresentaram publicamente os seus trabalhos e refletiram sobre o papel do jornalismo na interpretação da sociedade contemporânea;

- Por fim, a ESCS participa no Dia Mundial da Júnior Empresa, através da Bright Lisbon Agency (BLA) e da Direção, e destaca-se a atribuição da bolsa do Impact Center for Climate Change (ICCC), promovida pela Fidelidade, que distinguiu uma estudante do Mestrado em Jornalismo pelo projeto “Cobertura mediática das ondas de calor extremas em Portugal: perceção pública, literacia climática e comunicação televisiva”.

Para além das iniciativas já referidas, importa destacar outras atividades de extensão e ligação à comunidade académica e profissional (ver tabela abaixo).

Área / Tema	Evento / Atividade	Entidade(s) Envolvida(s)	Descrição
Comunicação e Indústria Farmacêutica	Lançamento do Observatório <i>Pharma</i>	ROI UP Portugal e ESCS	Evento dedicado à análise da comunicação nas redes sociais da indústria farmacêutica
Cultura e Património	<i>Open House Lisboa</i>	ESCS e <u>Trienal de Lisboa</u>	A Escola recebe visitantes para visitas guiadas às suas instalações
Serviço Comunitário e Solidariedade	Ações com o <i>Rotary Clube</i>	ESCS e <i>Rotary Clube</i>	Iniciativas de promoção do serviço comunitário, desenvolvimento profissional e solidariedade social
Segurança, Dependências e Sociedade	Seminário “Entre o Real e o Virtual - Segurança, Dependências e Dinâmicas Familiares”	ESCS, PSP e Comissão de Dissuasão da Toxicodependência de Lisboa	Reflexão sobre segurança, dependências e dinâmicas familiares
Formação Técnica	Medidas de Autoproteção /	ESCS e SAS/IPL	Incluiu sessão preparatória e visita

Área / Tema	Evento / Atividade	Entidade(s) Envolvida(s)	Descrição
	Segurança Contra Incêndio em Edifícios		técnica
Segurança e Medidas de Autoproteção	Simulacro	ESCS e SAS/IPL	Simulacro de incêndio testa resposta de emergência na ESCS
Investigação e Sustentabilidade	Conferência "A (In)Sustentabilidade dos Média"	LIACOM	Debate sobre os desafios da sustentabilidade no setor dos média
Inclusão e Cidadania	Seminário "Vamos falar de Idadismo?"	Licenciatura em PM	Reflexão sobre o preconceito etário
Estatística e Sociedade	Dia Mundial da Estatística	ESCS e INE	Iniciativa que destacou a importância dos dados para sociedades informadas e transparentes
Comunicação Estratégica	Aula aberta "A Comunicação Estratégica na Marinha do Brasil"	ESCS e Centro de Comunicação Estratégica da Marinha do Brasil	Sessão com o Diretor do Centro, dedicada à comunicação estratégica militar
Literacia Financeira	Curso de Finanças Pessoais	ESCS e Doutor Finanças	Formação prática dirigida aos estudantes, com o objetivo de fornecer conhecimentos e ferramentas para uma gestão financeira mais informada e equilibrada
Direitos Humanos e Geopolítica	Sessão sobre o Sahara Ocidental	ESCS, AAPSO e Cátedra Unesco em CLMC	Convite a jovens saharauis para discutir a história e a situação atual do território, promovendo a reflexão sobre a

Área / Tema	Evento / Atividade	Entidade(s) Envolvida(s)	Descrição
			autodeterminação
Professores e Projeção vocal	Professores, que voz?! Oficina de projeção vocal e respiração	ESCS	Sessão dedicada a sensibilizar os docentes para a importância da voz e para o seu uso eficaz como ferramenta de trabalho.
Cátedra UNESCO	Comunicação, Literacia Mediática e Cidadania	ESCS - Cátedra UNESCO	Encontro informal de debate de ideias, pensar em propostas inovadoras e discutir projetos a desenvolver no âmbito da Cátedra

Tabela 17 - Outras atividades de extensão e ligação à comunidade académica e profissional em 2025.

Em suma, as ações desenvolvidas reforçam a inovação e o empreendedorismo, promovendo a participação de estudantes e docentes em iniciativas com resultados relevantes. Os projetos, concursos e parcerias dinamizados, em colaboração com diversas entidades, fortalecem a cooperação com a sociedade, com especial enfoque na Responsabilidade Social. Estas iniciativas permitem aplicar competências em contextos reais, envolvendo os estudantes e refletindo a cultura organizacional da instituição.

Objetivo Operacional 4.4

Reforçar a relação com os *Alumni*, tornando-os mais ativos na comunidade da ESCS

A ESCS considera a relação com os antigos estudantes fundamental para o fortalecimento do espírito de comunidade, tendo por isso priorizado a

reativação da Associação ESCS *Alumni*, hoje plenamente operacional. A 25 de junho de 2025 realizou-se a Assembleia Geral, que reuniu antigos estudantes de todos os cursos para eleger os novos órgãos sociais. A nova Direção tomou posse e definiu um programa de atividades assente em vários eixos estratégicos: mentoria intergeracional para apoiar a integração profissional de estudantes e recém graduados; formação contínua através de workshops e *talks*; criação de uma rede de parcerias com benefícios em eventos e formações; atribuição de vantagens académicas, incluindo descontos e bolsas para formação avançada; ações de doação para renovação de espaços; comunicação regular através de uma newsletter dedicada às conquistas dos *Alumni*; e a realização de eventos, como uma gala anual e a colaboração na feira de emprego ESCS *Level Up*.

A consolidação da relação com os *Alumni* tem vindo a traduzir-se em diversas iniciativas de elevado valor para a comunidade académica, marcadas pela participação ativa dos antigos estudantes. Entre estas ações destacam-se os programas anuais de mentoring (AM, RPCE e PM), a feira de emprego ESCS *Level Up*, o *Bootcamp* de Economia Circular e o Programa MENTori@IPL. Os *Alumni* têm ainda um papel relevante nos eventos de RPCE, como o *PR Open Day*, *I Love PR*, *PR Talks* e *Hello, PR*, no *workshop* Publicidade em Saúde: “A Indústria Farmacêutica também ri?”, e nas *talks* promovidas pela AE, pela BLA e pelos núcleos de estudantes. A colaboração estende-se também à participação como convidados em UC, à organização conjunta de eventos e conferências, às visitas a instituições onde desenvolvem a sua atividade profissional, à abertura dos anos letivos e à revista online ESCS Magazine, produzida por estudantes e *Alumni*. O programa E2 integra pontualmente a experiência dos antigos estudantes, e o convívio ESCS *Alumni* reforça os laços da comunidade através de um encontro informal dedicado à partilha e celebração do percurso escsiano.

Em suma, as iniciativas desenvolvidas, juntamente com a reativação da Associação de *alumni*, reforçam o crescimento da ESCS e demonstram

o compromisso da Direção na valorização da relação com os *Alumni*. O fortalecimento do Gabinete de *Alumni* e o apoio contínuo à Associação são hoje uma realidade e constituem um eixo estratégico para a Direção.

Objetivo Operacional 4.5

Promover a fruição cultural

A cultura tem assumido um papel crescente na vida académica da ESCS, refletindo o compromisso da Escola em integrar a fruição cultural no quotidiano da comunidade. A publicação mensal da Agenda Cultural é um exemplo central desse esforço, funcionando como um instrumento de divulgação de propostas de cinema, teatro, dança, música, literatura, artes, ciência e atividades ao ar livre. Esta iniciativa aproxima a comunidade da oferta cultural e promove uma participação inclusiva e colaborativa.

Neste contexto, a ESCS tem vindo a desenvolver e apoiar um conjunto diversificado de projetos culturais que reforçam a identidade da Escola, entre os quais se incluem a Exposição Bibliográfica de obras de docentes; as exposições “Sopros da Liberdade na imprensa portuguesa antes do 25 de Abril”, “Margem Sul”, “Portugal no Brasil”, “Ventos de Liberdade”, “Museu da Paisagem/Entre Serras”, “Um Oceano – se estás a ler isto, então não é tarde demais”, “A biodiversidade do IPS” e “25 de Abril: 50 anos de democracia”; a participação na exposição “ECco Escolas” de Benfica; o Festival anual Tuna M’Isto, organizado pela escstunis; a exposição Número f, promovida pelo núcleo extracurricular; o Museu Permanente da Rádio e Televisão, que preserva a memória da Escola e valoriza a história do audiovisual e do multimédia; a exposição “Dos panfletos ao TikTok: Evolução da comunicação política nas eleições autárquicas”; os Commie Awards, organizados pelos estudantes; a exposição de fotografia “Bela América”; a exposição bibliográfica “A Árvore e a Sustentabilidade Ambiental”; o lançamento da Cátedra

UNESCO “Comunicação, Literacia Mediática e Cidadania”; o concurso Jovens Repórteres para o Ambiente; e o concurso de fotografia “O 25 de Abril Hoje”.

Exposições, concursos, eventos e projetos desenvolvidos pela comunidade consolidam o compromisso cultural da ESCS no quotidiano académico, enquanto a Escola mantém o apoio às atividades culturais e à valorização dos seus espaços, promovendo uma participação ativa e inclusiva. Consciente do potencial destes espaços, em especial do foyer, a ESCS reafirma o compromisso de os valorizar continuamente, garantindo que acolhem iniciativas alinhadas com a identidade e os objetivos institucionais. As atividades realizadas em 2025 ilustram esta dinâmica, que a Escola pretende aprofundar através de uma articulação crescente entre Investigação, Artes e Cultura e do envolvimento ativo dos estudantes.

Objetivo Operacional 4.6

Promover a responsabilidade nas vertentes da Sustentabilidade, Inclusão e Voluntariado

Através de práticas conscientes e solidárias, fortalece-se a ação individual e coletiva em três áreas-chave, promovendo a construção de um futuro sustentável e inclusivo.

Sustentabilidade

A sustentabilidade tem vindo a assumir um papel cada vez mais estruturante na ESCS, refletindo o compromisso da Escola em promover uma comunidade mais ecológica, responsável e consciente. Este compromisso materializa-se num conjunto de iniciativas que envolvem ativamente a comunidade académica e se alinham com os Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável. As ações desenvolvidas organizam-se em várias áreas de atuação:

- Certificações, distinções e projetos institucionais
- Integração da ESCS no projeto de transformação do Campus de Benfica num espaço socialmente sustentável, distinguido com a certificação EcoCampus 2024 2027, que inclui ações como a Ilha da Biodiversidade e a requalificação dos espaços exteriores;
- Atribuição da Bandeira Verde, reconhecendo o empenho contínuo da comunidade em iniciativas de sustentabilidade;
- Participação em projetos educativos do Tribunal de Contas, promovendo a sensibilização para a boa gestão dos recursos públicos;
- Cocriação de um MOOC sobre Economia Circular (Reduzir, Reciclar e Reutilizar), em parceria com ESTeSL, ESELx e ISEL;
- Participação de docentes e estudantes da ESCS na 7.ª Conferência da Rede Campus Sustentável (CCS2025), sob o tema "Sustentabilidade em Ação: Conexão entre Instituições de Ensino Superior e Comunidade para um Futuro Verde";
- Atribuição de uma bolsa do *Impact Center for Climate Change* (ICCC) ao projeto "Cobertura mediática das ondas de calor extremas em Portugal".

Atividades e ações do Conselho Eco Escolas

Incluem iniciativas de promoção da sustentabilidade e boas práticas ambientais, como:

- Kit do Estudante com materiais ecológicos;
- Banca de divulgação Eco-Escolas;
- Manutenção de plantas em salas e espaços comuns;
- Feira de trocas e recolha de sebatas;

- Manutenção e monitorização da microfloresta e das Ilhas de Ecopontos;
- *Team building* e ações de limpeza no Campus;
- Comemoração do 1.º aniversário da Ilha da Biodiversidade;
- Campanha “Papel por Alimentos” (Banco Alimentar);
- Recolha de esferográficas, marcadores e guarda chuvas em fim de vida;
- Participação na conferência Campus Sustentáveis com três apresentações;
- Palestra “Onde Estiveres, Recicla Sempre”;
- Workshop “Embrulhos Sustentáveis”;
- Exposição “Ideias de Circularidade”;
- Workshop “Reaproveitamento de restos de lãs”;
- Exposição itinerante “A Biodiversidade”;
- Documentário e mesa-redonda “Carne: a Pegada Insustentável”;
- Feiras de roupa sob organização dos núcleos;
- Campanha Eco ESCS “Banca com Plantas”;
- Participação na Exposição Eco-Escolas na Junta de Freguesia de Benfica;
- Ride bike IPL e clean beach IPL;
- Campanha “Envelopes reutilizáveis de pano” - campanha de troca de papel por tecido, com o objetivo de promover a utilização de envelopes reutilizáveis em tecido.

Seminários, palestras e eventos académicos

- Palestra “Onde Estiveres, Recicla Sempre”, promovida pela Sociedade Ponto Verde;
- Seminário “Arte, Paisagem e Turismo Sustentável”, no âmbito do projeto PESCE Entre Serras;
- Seminário “Jornalismo Climático na Universidade”, integrado no projeto *Climate Journalism*;

- *Webinar* “Comunicar com Propósito”, organizado pela ESCS em parceria com o ISCAL;
- Celebração do Dia da Árvore, com exposição bibliográfica dedicada à preservação ambiental.

Projetos pedagógicos e trabalhos curriculares

Várias UC têm desenvolvido trabalhos ligados à sustentabilidade, como:

- Ateliê de Escrita Criativa: textos inspirados na memória fotográfica do Campus.
- *Account Management*: poster sobre um caso de *greenwashing*.
- Ateliê de Agência: campanha para eliminar beatas no espaço público.
- Jornalismo Visual: documento fotojornalístico sobre sustentabilidade.
- Fundamentos da Comunicação Publicitária: campanha para incentivar a entrega de eletrodomésticos no Depositário da ESCS.
- Design e Produção Gráfica: aula aberta “Sustentabilidade do papel: compromisso com o futuro”.

Envolvimento estudantil e iniciativas extracurriculares

- Participação anual dos estudantes, sobretudo através dos núcleos, na organização do *Bootcamp* sobre Sustentabilidade e Economia Circular.

A sustentabilidade tem ganho maior expressão no trabalho pedagógico da ESCS, refletindo-se na sua integração crescente nos programas das UC, que incluem os ODS nas FUC. Esta abordagem está presente nos

conteúdos lecionados, na análise de casos reais de Comunicação e Sustentabilidade, nos desafios propostos aos estudantes e na realização de aulas abertas dedicadas ao tema.

Paralelamente, a Escola tem vindo a implementar várias medidas que reforçam o seu compromisso com a sustentabilidade no dia a dia. Entre estas ações incluem-se a instalação e manutenção de ecopontos para diferentes tipos de resíduos, como lâmpadas, tampas de plástico, equipamentos eletrónicos, cápsulas de café, guarda-chuvas e canetas, a substituição de projetores por modelos energeticamente mais eficientes e a renovação da iluminação com tecnologia LED e sensores de presença.

Está a decorrer, no âmbito do PRR – Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública, uma intervenção no edifício da ESCS que inclui a instalação de novas luminárias, a reparação do sistema de climatização, a melhoria do desempenho térmico da fachada e a requalificação parcial da cobertura. Esta obra deverá traduzir-se numa melhoria significativa da eficiência energética e das condições de trabalho na Escola, reforçando o compromisso institucional com a sustentabilidade. Nesse sentido, a ESCS tem vindo a promover iniciativas que reforçam uma cultura orientada para a responsabilidade ambiental e para a melhoria contínua.

Inclusão

A ESCS, em articulação com os SAS IPL, tem implementado várias medidas para reforçar a inclusão e apoiar a integração dos estudantes. Entre estas ações destacam-se a disponibilização de intérprete de Língua Gestual Portuguesa e a adaptação dos planos curriculares, nomeadamente nas metodologias de ensino e avaliação, às necessidades emergentes.

O reforço do bem-estar académico conta também com o apoio do Serviço de Apoio Psicológico e Educativo (SAPE), que dispõe atualmente

de gabinete na Escola. A sua missão é promover a saúde psicológica e o sucesso académico dos estudantes, desenvolvendo igualmente iniciativas de sensibilização para a saúde mental e integração, como o *webinar* “Será que está mesmo tudo bem com os estudantes?”. Paralelamente, a participação no programa de Mentoria Mentori@IPL, já na sua 5.ª edição, contribui para o desenvolvimento de competências relacionais e para o apoio à integração dos novos estudantes.

A promoção da igualdade e da inclusão está igualmente refletida no Plano de Igualdade de Género e Inclusão 2022 2026, que orienta as ações da Escola. Neste contexto, o IPL assumiu o compromisso de promover a Igualdade de Género, alinhado com o 5.º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, tendo criado uma comissão, da qual a ESCS faz parte, responsável por melhorar e acompanhar a implementação do plano.

Para aprofundar este compromisso, a ESCS contou com o apoio da Associação Portuguesa de Deficientes, que avaliou as instalações e apresentou recomendações para melhorar o acesso de pessoas com deficiências motoras, visuais e auditivas. Com base nesse diagnóstico, a Escola candidatou-se ao PRR “Acessibilidades 360º”, que vai permitir a instalação de uma plataforma elevatória no Auditório, atualmente em fase de execução, garantindo o acesso ao palco a pessoas com mobilidade reduzida.

Entre as iniciativas que refletem o compromisso contínuo da ESCS com a inclusão exemplificam-se, também:

- Ações dos núcleos estudantis – recolha de bens alimentares e outras iniciativas solidárias;
- A promoção do acesso à leitura – iniciativas Free Books e zona de troca de livros na Escola;
- A realização da Semana Ubuntu – celebra a diversidade e promove competências sociais e cívicas;
- A construção da Sala Dinâmica – espaço pedagógico flexível, adaptado às necessidades específicas dos estudantes;

- As melhorias de acessibilidade – criação de rampas, adaptação de instalações sanitárias, instalação de sistemas de abertura automática de portas e secretárias ajustáveis;
- A atividade “Brincar e Aprender no Politécnico de Lisboa – Atividade de Tempos Livres” – iniciativa anual do CLIC, com apoio da ESCS e da AE ESCS, que proporciona experiências educativas a crianças dos 6 aos 10 anos;
- A colaboração com o Rotary Clube de Lisboa – entrega de bolsas de estudo do ano letivo 2024/2025 a estudantes de seis instituições de ensino secundário e superior, incluindo estudantes da ESCS;
- O acolhimento da iniciativa “Diálogos Sem Fronteiras”, dedicada ao tema “A importância da comunicação na ação humanitária”, realizada no âmbito da UC de Seminários Temáticos do Mestrado em GERP.

Voluntariado

A ESCS reconhece o voluntariado como uma forma essencial de cidadania ativa e de responsabilidade social, alinhada com o enquadramento definido no Decreto-Lei n.º 389/99, de 30 de setembro. Nesse sentido, a Direção tem vindo a reforçar uma estratégia de promoção e valorização do voluntariado entre os estudantes, destacando o seu contributo para o desenvolvimento pessoal e cívico.

Nesta área, destaca-se, ao nível da estrutura e dos incentivos, a criação da Bolsa de Voluntariado da ESCS, que visa mobilizar a comunidade académica para projetos de carácter educativo, social e comunitário, dentro e fora da Escola. Esta iniciativa é complementada pelo Estatuto do Estudante Voluntário, que reconhece e formaliza a participação dos estudantes em programas externos de voluntariado, atribuindo benefícios académicos, como o acesso à época especial de exames.

Com o objetivo de alargar e consolidar esta rede de oportunidades, a ESCS mantém protocolos de colaboração com diversas entidades, entre as quais a APCL (Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa), a APCOI (Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil) e a AIESEC, garantindo uma maior diversidade de contextos de atuação para os voluntários.

Para reforçar esta estratégia e assegurar uma melhor correspondência entre a oferta e a procura, foram ainda disponibilizados no site da ESCS dois questionários online: um dirigido a organizações interessadas em acolher voluntários e outro destinado aos estudantes, permitindo recolher a sua disponibilidade e áreas de interesse.

No domínio das iniciativas e projetos, o voluntariado assume um papel central na vivência académica da Escola, proporcionando experiências de aprendizagem significativas e contribuindo para o desenvolvimento de competências sociais, culturais e ambientais. São exemplo de ações mais recentes:

- Parceria com a AIESEC – já proporcionou uma experiência de voluntariado internacional na Turquia, promovendo mobilidade, intercâmbio cultural e trabalho em equipa.
- Campanhas solidárias dos núcleos estudantis – ações de angariação de fundos, como feiras de roupa usada ou venda de bolos, cujas receitas revertem para causas sociais;
- “Brincar e Aprender no Politécnico de Lisboa – Atividades de Tempos Livres” – em colaboração com o CLiC IPL e com o apoio da AE ESCS, recebe anualmente crianças dos 6 aos 10 anos para atividades lúdicas pedagógicas nos estúdios de rádio, televisão e fotografia.
- Ação de Limpeza no Campus de Benfica – integrada no evento internacional Global Simultaneous Cleanups, mobiliza estudantes e docentes para a promoção de um campus mais limpo e sustentável.

- Iniciativa “Papel por Alimentos” – recolha voluntária de papel usado, convertido em alimentos destinados a instituições de solidariedade.
- Projeto PRLAB – estudantes de RPCE gerem voluntariamente as redes sociais da SOS Voz Amiga.
- Programa “MENTori@IPL” – facilita a integração dos novos estudantes através de uma rede voluntária de mentores e mentorandos.
- Programa +Apoio SAS IPL – Bolsa de Voluntariado – combate o abandono escolar e promove a integração académica através de atividades de voluntariado, oferecendo apoios como redução de propinas e senhas de refeição.
- Iniciativa *Clean Beach* IPL – ação de limpeza de praia com a participação de docentes e estudantes da ESCS;
- A parceria com a *GivingTuesday* cujo objetivo é criar uma cultura de solidariedade contínua, conectando empresas, organizações e indivíduos a causas sociais, promovendo o voluntariado, doações e ações solidárias ao longo do ano.

Em síntese, a ESCS promove o voluntariado como eixo central da cidadania ativa, apoiando-se na Bolsa de Voluntariado e no Estatuto do Estudante Voluntário, e estabelecendo parcerias que ampliam as oportunidades de ligação e participação entre estudantes e organizações. O voluntariado integra a vida académica e contribui para o desenvolvimento pessoal e cívico. Entre as iniciativas recentes destacam-se ações solidárias, projetos comunitários, programas de mentoria, atividades ambientais e experiências internacionais.

Objetivo Estratégico 5 (OE5)

Governança – Gestão de Equipas e Liderança Transformacional

A Escola deu continuidade a uma política de gestão de recursos humanos, com o objetivo de permitir a progressão nas carreiras e o reforço das várias equipas nas diferentes áreas científicas. Foi possível promover abertura de procedimentos para alargar o quadro docente na sua base (Professores Adjuntos).

No ano 2025, os recursos humanos da ESCS foram constituídos por 136 docentes, o que corresponde a 86.8 ETI, e por 28 não-docentes.

Objetivo Operacional 5.1

Aumentar a qualificação do corpo docente: atingir 79% de docentes ETI doutorados e docentes ETI com Título de Especialista

Embora sem atingir o objetivo definido, a ESCS conseguiu aumentar a qualificação do seu corpo docente, com 76% de docentes ETI com o grau de Doutor e Título de Especialista, com o intuito de cumprir as novas exigências legais em termos de rácios (Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 agosto) que se aplicam ao Ensino Superior Politécnico. Por outro lado, tal como referido no Plano de Atividades de 2025, este aspeto da qualificação é central para os desígnios da qualidade da investigação e da possibilidade futura de atribuição do grau de doutor.

Assim, com vista a aumentar a qualificação, mas também estabilizar a composição do corpo docente, tal como será tratado no ponto 5.2, foram desenvolvidos vários procedimentos de recrutamento de docentes.

	2023	2024	2025
Doutorados ETI	52%	56%	56%
Especialistas ETI	17%	18%	20%
Doutorados + Especialistas ETI	70%	74%	76%

Tabela 18 - Evolução da qualificação do corpo docente.

No ano em reporte, a ESCS manteve o protocolo com o ISCTE-IUL no Doutoramento em Ciências da Comunicação, proporcionando a mais docentes o acesso a estudos de 3.º Ciclo na área da Comunicação e à conclusão dos seus graus académicos.

Em 2025, o corpo docente contava com 56% de docentes doutorados.

Evolução do nº de Doutorados	2023		2024		2025	
	ETI	Nº Efetivos	ETI	Nº Efetivos	ETI	Nº Efetivos
1 - Docentes Doutorados	46,15	59	48	59	49	59
2 - Total de Docentes	87,95	155	86,05	137	86,8	136
3 =1/2*100	52%		56%		56%	

Tabela 19 - Evolução do número de doutorados.

Quanto aos professores especialistas ou profissionais de elevada competência, a Direção continuou a fazer, em conjunto com os coordenadores de curso e com os coordenadores de secção, um trabalho de informação e de sensibilização relativamente ao tipo de provas e à importância da prestação de provas para atribuição do Título de Especialista. Este aspeto tem-se revelado cada vez mais importante para o processo de acreditação dos cursos (valorizado pela A3ES).

A ESCS finalizou o ano com 26 docentes especialistas, correspondendo a 17.05 ETI e a um aumento de 2 pontos percentuais face ao ano anterior.

De referir que se aposentou um professor adjunto com título de especialista.

Evolução do nº de docentes com título de especialista	2023		2024		2025	
	ETI	Nº Efetivos	ETI	Nº Efetivos	ETI	Nº Efetivos
1 - Docentes	15,25	26	15,8	27	17,05	26
2 - Total de Docentes	87,95	155	86,05	137	86,8	136
3 =1/2*100	17%		18%		20%	

Tabela 20 - Evolução do número de docentes com Título de Especialista.

No que diz respeito ao mapa de pessoal docente de carreira da ESCS, 85% dos docentes são doutorados e 13% são especialistas.

Evolução do nº de docentes de carreira doutorados	2023	2024	2025
1 - Docentes de carreira doutorados	36	38	41
2 - Docentes de carreira	43	46	48
3 =1/2*100	84%	83%	85%

Tabela 21 - Evolução do número de docentes de carreira doutorados.

Assim, verificamos que, em 2025, 98% dos docentes de carreira sejam doutorados ou especialistas.

Evolução do nº de docentes de carreira especialistas	2023	2024	2025
1 - Docentes de carreira especialistas	6	5	6
2 - Docentes de carreira	43	46	48
3 =1/2*100	14%	11%	13%

Tabela 22 - Evolução do número de docentes de carreira especialistas.

Objetivo Operacional 5.2

Abertura de procedimentos concursais para Professores Coordenadores e para Professores Adjuntos

Foi dada continuidade ao esforço para reforçar o mapa de docentes de carreira e investir neste tipo de procedimentos, uma vez que se revestem de capital importância para o crescimento da instituição. Em 2025, foram concluídos os procedimentos para recrutamento de uma Professora Coordenadora Principal na área de Ciências da Comunicação, de duas Professoras Coordenadoras na área de Media e Jornalismo, dois Professores Adjuntos na área de Media e Jornalismo (para o grupo disciplinar de Laboratórios de Jornalismo e para o grupo disciplinar de Análise e Discurso Jornalístico, Narrativas e Guião para Jornalismo, Teorias do Jornalismo e Desafios Contemporâneos do Jornalismo) e de um Professor Adjunto na área de Relações Públicas e Comunicação Organizacional.

Foram encetados os concursos para Professor Adjunto para as áreas Design Multimédia e Psicologia Social e das Organizações.

Desta forma, o quadro de pessoal docente previsto para 2025 tem a seguinte configuração:

	CATEGORIAS	2023			2024			2025		
		EFETIVOS	ETI	%	EFETIVOS	ETI	%	EFETIVOS	ETI	%
Docente de carreira por categoria	Professor Coordenador Principal	2	2	2%	2	2	2%	3	3	3%
	Professor Coordenador	10	10	11%	14	14	16%	15	15	17%
	Professor Adjunto	32	32	36%	30	30	35%	30	30	35%
	Total docentes de carreira	44	44	50%	46	46	53%	48	48	55%
	Prof. Adjunto convidado	82	32,05	36%	72	31,8	35%	67	30,95	36%

	CATEGORIAS	2023			2024			2025		
		EFETIVOS	ETI	%	EFETIVOS	ETI	%	EFETIVOS	ETI	%
Docentes convidados por categoria	Assistente convidado	29	11,9	14%	19	8,25	11%	21	7,85	9%
Total docentes convidados		111	43,95	50%	91	40,05	47%	88	38,8	45%
Total		155	87,95	100%	137	86,05	100%	136	86,8	100%

Tabela 23 - Evolução do pessoal docente por categorias em ETI.

Tendo em conta as limitações financeiras e as regras aplicáveis à despesa com a massa salarial, mesmo com o esforço desenvolvido, a percentagem de professores de carreira continuará aquém dos 70% definidos no Estatuto da Carreira Docente (ECD). Em 2025, foi possível atingir apenas 55% de ETI correspondentes a professores de carreira, situação que se prevê alterar com a conclusão dos procedimentos acima referidos.

Objetivo Operacional 5.3

Operacionalizar duas licenças sabáticas semestrais por ano letivo para os docentes de carreira envolvidos em I&D

Tal como nos anos anteriores, em 2025 foram apresentados cinco pedidos de licenças sabáticas, tendo sido atribuídas duas licenças a gozar no 2º semestre de 2025/2026.

Objetivo Operacional 5.4

Abertura de procedimentos concursais para funcionários não-docentes

Apesar de ser objetivo da Direção da ESCS adequar e estabilizar a estrutura organizacional e os Recursos Humanos, de forma a responder aos novos desafios e a permitir o crescimento sustentado da Escola, tem sido uma tarefa desafiante substituir elementos de equipas que deixaram de exercer funções na ESCS.

A 31 de dezembro, a ESCS contava com 28 colaboradores não-docentes, sendo que um corresponde a uma contratação por tempo determinado (para área de produção do E2). Foram desenvolvidos procedimentos para a substituição de quatro Técnicos Superiores dos Serviços Académicos / *Alumni* / Gabest, dos Serviços Técnico-Administrativos e Financeiros, do Serviço de Informação e Documentação e do Gabinete de Apoio à Investigação, dos quais dois foram concluídos, com início de funções em janeiro de 2026 (SA/*Alumni*/Gabest e SID, embora ainda por tempo determinado). Na sequência da aposentação de um dos elementos do Secretariado da Direção, ainda não foi possível concluir o recrutamento de um Assistente Técnico para o apoio administrativo à Direção da ESCS e aos órgãos de governo, nem de um Assistente Técnico para os Serviços Académicos.

Foram, ainda, concluídos os concursos para dois Dirigentes Intermédios de 2.º Grau para os Serviços de Audiovisual e os Serviços de Multimédia e foi possível reforçar a equipa da manutenção com um assistente operacional e o Serviço de Comunicação com mais um elemento.

Assim, o mapa de pessoal não-docente tem a seguinte composição:

CATEGORIAS	2023		2024		2025	
	EFETIVOS	%	EFETIVOS	%	EFETIVOS	%
Dirigente intermédio grau 2	2	7%	2	7%	4	14%
Dirigente intermédio grau 3	2	7%	1	4%	1	4%
Dirigente intermédio grau 4	0	0%	0	0%	0	0%
Técnico Superior	11	37%	9	33%	8	29%
Assistente Técnico	13	43%	13	48%	12	43%
Assistente Operacional	2	7%	2	7%	3	11%
Total	30	100%	27	100%	28	100%

Tabela 24 - Evolução do pessoal não docente por categorias.

Apesar de ser fundamental ter as equipas dos vários serviços (gabinetes) bem dimensionadas, para que não haja sobrecarga de trabalho e para se conseguir dar resposta a todos os públicos que se relacionam com a Escola, melhorar os serviços prestados e conseguir alcançar os objetivos estratégicos a que nos propusemos, o processo de contratação está devesas difícil, exigindo um esforço acrescido e gerando desgaste nas equipas cuja falta de recursos humanos há já algum tempo.

Objetivo Operacional 5.5

Manter o equilíbrio orçamental

A Escola continua a ter grande dificuldade em manter o equilíbrio orçamental em 2025. Tal como aconteceu nos últimos anos, o valor atribuído inicialmente foi desajustado e claramente insuficiente, tendo sido necessário reforços para poder cabimentar despesas básicas como vencimentos e renovações de contratos. Só após ter sido possível

cabimentar os encargos com recursos humanos, foi exequível avançar com algumas reparações pendentes. Apesar de tudo, através de verbas provenientes do Plano de Recuperação e Resiliência foi possível proceder à aquisição de alguns portáteis para proceder a substituição de equipamentos obsoletos, ainda que em quantidade inferior ao necessário.

Orçamento ESCS	2023	2024	2025
Orçamento de Estado	4 072 790	4 065 539	4 168 168
Receitas Próprias	1 474 836	1 440 337	1 393 676
Outras Fontes	242 602	49 723	128 549
Saldos ano anterior (2024 inclui reforços por CE de saldos)	137 054	751 169	559 500
TOTAL	5 927 283	6 306 768	6 249 893

Tabela 25 - Evolução do orçamento da ESCS.

Verifica-se que o peso dos encargos com o pessoal apenas é suportado em 79% pelo orçamento inicial atribuído (agravado face ao ano anterior) e que 85% do orçamento global da ESCS é afeto ao pagamento de encargos com o pessoal.

	2023	2024	2025
Vencimentos	5 017 119	5 281 003	5 267 383
Orçamento de Estado	4 072 790	4 065 539	4 168 168
% vencimento suportada pelo OE	81%	77%	79%
OESCS	5 859 000	6 228 529	6 206 530
peso dos vencimento no OESCS	86%	85%	85%

Tabela 26 - Percentagem de encargos com o pessoal suportados pelo O.E.

Relativamente à evolução das receitas próprias, face à diminuição do número de estudantes, nomeadamente pelo não funcionamento de pós-graduações que não atingiram o número mínimo de estudantes para viabilizar financeiramente os cursos, bem como pelo facto de não se poder aumentar o valor da propina do 1.º Ciclo e do 2.º Ciclo, verificou-se um impacto significativo no Orçamento da ESCS, resultando numa redução face ao ano anterior na ordem de 46 mil euros. Contudo, se não fossem as diligências para a recuperação de dívida, o impacto seria ainda maior.

Receitas próprias	2023	2024	2025	Variação
Propinas	1 278 131	1 235 088	1 194 116	-40 972
Emolumentos	154 547	152 880	152 941	61
Outras receitas de estudantes	7 094	8 310	6 403	-1 907
Alugueres e estudos e consultoria	25 380	41 024	27 623	-13 401
Outras receitas	9 684	3 036	12 594	9 558
TOTAL	1 474 836	1 440 337	1 393 676	-46 661

Tabela 27 - Evolução das receitas da ESCS.

No que diz respeito à recuperação de dívida de anos anteriores, foi possível arrecadar cerca de 37.000€, como se poderá verificar na tabela abaixo (28), através do processo de notificação de estudantes e de cobrança coerciva. Verifica-se que os procedimentos de rigor, no que concerne ao processo de dívida académica, têm permitido não só arrecadar valores antigos, como também diminuir o incumprimento. Contudo, sensível às dificuldades sentidas por algumas famílias, têm vindo a ser aceites, tal como em anos anteriores, planos de pagamento devidamente justificados e fundamentados e de acordo com o Regulamento que estabelece as condições de acesso aos planos de regularização de dívidas de propinas do Instituto Politécnico de Lisboa, sendo que temos neste momento 11 planos de pagamento em execução.

	Valor em dívida a 31/12/2023	Valor em dívida a 31/12/2024	Valor em dívida a 31/12/2025	Valor em dívida recuperado em 2025
2004/2005	4 540 €	4 540 €	4 540 €	0 €
2005/2006	2 850 €	2 850 €	2 850 €	0 €
2006/2007	14 218 €	14 218 €	14 218 €	0 €
2007/2008	3 722 €	3 632 €	3 632 €	0 €
2008/2009	6 207 €	6 097 €	5 771 €	326 €
2009/2010	4 469 €	4 309 €	3 984 €	325 €
2010/2011	9 661 €	9 661 €	9 661 €	0 €
2011/2012	7 691 €	7 328 €	6 821 €	507 €
2012/2013	5 058 €	5 058 €	5 058 €	0 €
2013/2014	2 664 €	2 664 €	2 664 €	0 €
2014/2015	640 €	640 €	640 €	0 €
2015/2016	3 962 €	3 093 €	2 909 €	184 €
2016/2017	9 759 €	7 221 €	6 779 €	442 €
2017/2018	3 137 €	3 137 €	3 137 €	0 €
2018/2019	4 963 €	1 857 €	1 801 €	56 €
2019/2020	8 766 €	7 876 €	7 744 €	132 €
2020/2021	11 664 €	9 665 €	9 309 €	356 €
2021/2022	18 402 €	13 084 €	8 827 €	4 257 €
2022/2023	43 330 €	16 834 €	8 899 €	7 935 €
2023/2024		34 995 €	12 426 €	22 569 €
TOTAL	165 703 €	158 759 €	121 670 €	37 089 €

Tabela 28 - Recuperação de dívida de propina.

O processo de recuperação de dívida, assim como os procedimentos de arrecadação de receita e procura de outras fontes de financiamento, são fundamentais para o equilíbrio financeiro, uma vez que as verbas do Orçamento do Estado continuam a ser insuficientes para suportar os encargos com vencimentos.

Em 2025, tal como previsto, verificou-se um aumento das despesas com o pessoal, por via da abertura de procedimentos para pessoal docente e não-docente, referidos anteriormente, de reposicionamento remuneratório por via do descongelamento das carreiras e de alterações remuneratórias.

Como se poderá constatar na tabela abaixo (29), apenas foi possível proceder a algum investimento e algumas reparações por conta do Orçamento da ESCS. Em termos de investimento, tal como referido anteriormente, foi possível a aquisição de alguns portáteis, com verba do PRR, adquirir algum equipamento audiovisual como câmaras, microfones, gravadores áudio, fazer upgrade ao sistema de telepono, substituir cadeiras há muito deterioradas dos Serviços Académicos e Serviços Técnico-Administrativos e Financeiros, monitores, discos para *upgrade* aos servidores.

VALOR DE DESPESA ASSUMIDA	2023	2024	2025
VENCIMENTOS	5 017 119	5 281 003	5 267 383
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS (EXCEPTO OBRAS E REPARAÇÕES)	736 690	757 655	707 035
OBRAS E REPARAÇÕES DIVERSAS	32 005	25 639	70 322
OUTRAS DESPESAS	35 284	47 211	94 912
DESPESAS DE CAPITAL	37 902	117 021	66 877
DESPESA TOTAL	5 859 000	6 228 529	6 206 530
Variação % face a ano anterior	9,54%	6,31%	-0,35%

Tabela 29 - Evolução do nível de despesa.

NOTA: A execução da despesa por rubricas pode ser consultada no Anexo II – Execução Financeira.

Objetivo Operacional 5.6

Consolidar o Sistema Interno de Garantia de Qualidade (Ensino Aprendizagem) e abranger e monitorizar novas dimensões (Relação com a Comunidade)

Consolidada a dimensão de Ensino-Aprendizagem; efetuada a migração e a centralização de todos os dados para o Sistema ComQuest – contribuindo para uma muito menor dispersão de informação e para uma maior eficácia na sua gestão; incorporada e contemplada a dimensão Investigação e Desenvolvimento no Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESCS, em 2025, avançamos para a auscultação sistemática, integrada e completa da Relação com a Comunidade/Sociedade.

Objetivo Operacional 5.7

Aumentar a taxa de resposta dos vários intervenientes (estudantes, docentes, funcionários não docentes, diplomados e empregadores)

No ano letivo 2024/2025, a ESCS deu continuidade à implementação de medidas orientadas para o reforço da taxa de participação nos inquéritos que integram o Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESCS (SIGQ-ESCS), reconhecendo que a robustez, representatividade e credibilidade dos dados recolhidos constituem um pilar fundamental para a melhoria contínua da instituição.

1. Sensibilização e Mobilização da Comunidade Acadêmica

Foi desenvolvido um esforço sistemático de sensibilização junto das coordenações de curso, reforçando o papel ativo dos docentes na mobilização dos estudantes para o preenchimento dos questionários e promovendo uma cultura de corresponsabilização na avaliação da qualidade.

Paralelamente, foram enviados lembretes e notificações, através dos e-mails institucionais e da plataforma Moodle, dirigidos a docentes, estudantes e funcionários não docentes, garantindo uma comunicação regular e multicanal.

A campanha de participação foi igualmente divulgada no website e nas redes sociais da ESCS, contribuindo para aumentar a visibilidade do processo e reforçar a sua relevância institucional.

Destaca-se ainda, em dezembro de 2025, a aplicação da medida de obrigatoriedade de preenchimento do questionário na plataforma net@pa, traduzindo um reforço estrutural do compromisso com a avaliação sistemática e a melhoria contínua.

2. Reformulação dos Instrumentos de Avaliação

Em articulação com um grupo de trabalho constituído por docentes das diferentes unidades orgânicas do IPL, foi promovida a reformulação dos inquéritos aplicados aos diversos públicos auscultados no âmbito do sistema interno de qualidade do Instituto.

Este processo envolveu a auscultação dos Gabinetes de Qualidade e dos Conselhos de Representantes das várias unidades orgânicas, assegurando maior coerência metodológica, atualização dos instrumentos e alinhamento com as exigências institucionais e externas de garantia da qualidade.

3. Criação do Manual de Qualidade do IPL

No mesmo enquadramento colaborativo, foi desenvolvida a criação do Manual de Qualidade do IPL, enquanto instrumento estruturante de referência para o funcionamento do sistema interno de garantia da qualidade.

Este manual contribui para uniformizar princípios, procedimentos e responsabilidades, reforçando a coerência institucional entre unidades orgânicas e consolidando uma abordagem mais sistemática, transparente e integrada à monitorização, avaliação e melhoria contínua.

Objetivo Operacional 5.8

Melhorar os níveis de satisfação com os serviços

Com o objetivo de promover a satisfação dos diversos públicos que interagem com os serviços prestados pela ESCS, a Direção deu continuidade à implementação de ações de melhoria da qualidade dos mesmos, baseando-se na análise dos resultados obtidos através dos inquéritos de satisfação.

1. Avaliação Global da Satisfação

A análise dos dados recolhidos (ver Tabelas 30 a 33) revela uma perceção genérica positiva por parte dos utilizadores, evidenciando níveis satisfatórios de qualidade nos serviços da ESCS.

2. Áreas de Melhoria Identificadas

Apesar da avaliação global positiva, foram identificadas áreas com potencial de melhoria, particularmente entre os estudantes das Licenciaturas e dos Mestrados. Os itens com classificações médias mais baixas foram:

- Disponibilidade de locais para trabalhar e estudar: média de 3,7.
- Funcionamento do bar e refeitório: média de 3,8.

Estudantes de Licenciatura	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Instalações e serviços da Unidade Orgânica	3,9	4,2	4	3,7	3,8	3,7
Disponibilidade de locais para estudar e para trabalhar	3,3	3,7	3,6	3,5	3,6	3,6
Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais)	3,5	3,7	3,5	3,7	3,8	3,7
Funcionamento dos serviços académicos	3,7	3,8	3,8	3,6	3,7	3,7
Funcionamento da Biblioteca e hemeroteca	4	4	4,1	4,2	4,1	4,1
Funcionamento do Bar e Refeitório	3,6	3,5	3,7	3,2	3,7	3,8

Tabela 30 - Avaliação das instalações e dos serviços, pelos estudantes de Licenciatura.

Os estudantes de Mestrado demonstram, globalmente, uma avaliação satisfatória dos serviços disponibilizados pela ESCS. Os indicadores mantiveram-se estáveis em relação ao ano letivo anterior, registando-se uma ligeira descida o funcionamento da biblioteca e hemeroteca (média 3,5) e com a facilidade de acesso a equipamentos (média 3,4).

Estudantes de Mestrado	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Instalações e serviços da Unidade Orgânica	3,8	3,8	3,9	3,4	3,6	3,7
Disponibilidade de locais para estudar e para trabalhar	3,2	3,5	3,8	3,4	3,6	3,7
Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais,	3,5	3,5	3,9	3,7	3,5	3,4

Estudantes de Mestrado	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
informáticos, audiovisuais)						
Funcionamento dos serviços académicos	3,7	3,9	4	3,9	3,8	3,7
Funcionamento da Biblioteca e hemeroteca	3,9	4,2	4,2	4	3,8	3,5
Funcionamento do Bar e Refeitório	3,3	3,3	3,6	3,3	3,6	3,7

Tabela 31 - Avaliação das instalações e dos serviços, pelos estudantes de Mestrado.

Os docentes dão uma avaliação positiva a todos os itens considerados, destacando-se, novamente, um menor nível de satisfação com a qualidade dos espaços pessoais de trabalho (média =3,2) (tabela 32). A satisfação relativamente à acessibilidade a áreas virtuais de trabalho e disponibilidade de materiais e recursos pedagógicos mantiveram-se positivamente avaliadas.

Docentes	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Adequação dos espaços físicos de leção	3,5	3,9	3,9	3,8	3,8	3,7
Disponibilidade de materiais e recursos pedagógicos	3,9	4	4,2	4	4	3,9
Acessibilidade a áreas virtuais de trabalho	4,1	4,2	4	4	4,2	4
Qualidade dos espaços pessoais de trabalho	3,3	3,5	3,7	3,4	3,4	3,2

Tabela 32 - Avaliação das instalações e dos serviços, pelos docentes.

No que diz respeito aos trabalhadores não docentes, os itens respondidos sobre as condições de trabalho foram avaliados de forma muito semelhante em relação ao ano anterior, a higiene e limpeza das instalações foram o serviço menos bem avaliado (média=2,3), seguido das instalações e do serviço de bar (média=2,8) e dos serviços de vigilância e segurança existentes (média=3,1).

Não Docentes	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Adequação das instalações às tarefas a desempenhar	3,9	3,9	3,8	3,8	3,3	3,3
Acesso a meios informáticos	4,1	4,1	4,1	4	3,8	3,5
As instalações de bar existentes na ESCS	3	3,6	3,2	3,3	2,7	2,8
A higiene e limpeza das instalações em geral	2,7	3,6	2,6	2,4	2,1	2,3
Os serviços de vigilância e segurança existentes	3,1	3,8	3,5	3,4	2,9	3,1

Tabela 33 - Avaliação das instalações e dos serviços, pelos não docentes.

Objetivo Operacional 5.9

Conceber e implementar um Projeto de Investigação na área da Comunicação Estratégica

O Serviço de Comunicação contou com a colaboração de um bolseiro de investigação, responsável pelo desenvolvimento de uma estratégia de conteúdos dirigida às gerações Z e Alfa. Nesse âmbito, foram produzidos 83 conteúdos audiovisuais, integrados na estratégia de comunicação da ESCS. O quadro seguinte apresenta o canal, o número de vídeos e o respetivo impacto.

Canal	Número de Vídeos	Visualizações ¹
Youtube	29	19,5 (mil)
TikTok	7	11 (K)
Reels no Facebook	43	21,5 (mil)
Reels no Instagram		844,9 (mil)
Pedidos das unidades de investigação	3	-

Tabela 34 - Conteúdos audiovisuais por canal, produzidos em 2025.

Objetivo Operacional 5.10

Melhorar a comunicação dirigida a candidatos à ESCS

Com vista a aferir o grau de concretização deste objetivo operacional, foram considerados cinco indicadores de medida e três ações.

Indicador 1 – Aumentar o número de estudantes de Licenciatura que tomou conhecimento do curso através do website e das redes sociais da ESCS, e da Futurália, face ao ano anterior.

De acordo com o Inquérito aos Novos Estudantes 2025/2026, aplicado pelo Gabinete de Apoio à Qualidade (GAQ) aos estudantes que ingressaram na ESCS em setembro de 2025, e à pergunta “Como tomou conhecimento deste curso?”, verificou-se uma diminuição da procura de informação através do website institucional, em comparação com os anos anteriores.

Relativamente às redes sociais da Escola, mencionadas por 6,5% dos novos estudantes de Licenciatura, observa-se um aumento da relevância destas plataformas como fonte de informação. Por fim, a feira Futurália

¹ Número de visualizações registadas nas redes sociais em 2025, relativas aos vídeos produzidos.

registrou igualmente um aumento da procura enquanto meio de obtenção de informação sobre os cursos.

	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Website da ESCS	35,04 %	27,5 %	23,5 %
Redes Sociais da ESCS	7,69 %	3,9 %	6,5 %
Futurália	23,1 %	15 %	21,8 %

Tabela 35 - Respostas à pergunta “Como tomou conhecimento deste curso?” – Licenciaturas, de 2023/2024 a 2025/2026.

Indicador 2 – Aumentar o número de estudantes de Licenciatura que teve em conta o website e as redes sociais da Escola e a Futurália aquando da escolha do curso, face ao ano anterior.

Segundo o Inquérito aos Novos Estudantes 2025/2026, aplicado pelo GAQ, à questão “Que fatores considerou na escolha do curso?”, verificou-se uma diminuição da relevância atribuída ao website da ESCS enquanto fator de decisão. Em contrapartida, as redes sociais da Escola e a presença na feira Futurália assumiram maior peso na decisão dos novos estudantes de Licenciatura.

	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Website da ESCS	50,43%	51%	40%
Redes Sociais da ESCS	26,5%	17,6%	18,2%
Futurália	22,2 %	17,6 %	22,4 %

Tabela 36 - Respostas à pergunta “Que fatores considerou na escolha do curso?” – Licenciaturas, de 2023/2024 a 2025/2026.

Indicador 3 – Aumentar o número de estudantes de Mestrado e de Pós-Graduação que tomou conhecimento do curso através do website e das redes sociais da ESCS, face ao ano anterior.

Com base no Inquérito aos Novos Estudantes 2025/2026, aplicado pelo GAQ, e à questão “Como tomou conhecimento deste curso?”, verificam-se diferenças face ao ano letivo anterior, com uma diminuição da procura

de informação através do *website* e redes sociais da ESCS, tanto nos Mestrados como nas Pós-Graduações.

	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Website			
Mestrados	68 %	60 %	56,9 %
Pós-Graduações	86,2 %	93,8 %	55,2 %
Redes Sociais			
Mestrados	18,7 %	8 %	7,8 %
Pós-Graduações	13,8 %	6,3 %	0 %

Tabela 37 - Respostas à pergunta “Como tomou conhecimento deste curso?” – Mestrados e Pós-Graduações, de 2023/2024 a 2025/2026.

Indicador 4 – Aumentar o número de estudantes de Mestrado e de Pós-Graduação que teve em conta do website e das redes sociais da ESCS aquando da escolha do curso, face ao ano anterior.

À questão “Que fatores considerou na escolha do curso?”, os dados do Inquérito aos Novos Estudantes 2025/2026 revelam uma diminuição do número de estudantes de Mestrado e Pós-Graduação que considerou o website da ESCS como fator de decisão, comparativamente ao ano letivo anterior. Em contrapartida, as redes sociais da Escola assumiram maior relevância para estes estudantes.

	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Website			
Mestrados	70,3 %	62,9 %	51 %
Pós-Graduações	72,4 %	81,3 %	55,2 %
Redes Sociais			
Mestrados	21,6 %	10 %	13,7 %
Pós-Graduações	3,4 %	6,3 %	10,3 %

Tabela 38 - Respostas à pergunta “Que fatores considerou na escolha do curso?” – Mestrados e Pós-Graduações, de 2023/2024 a 2025/2026.

Indicador 5 – Aumentar o número de iniciativas para captar estudantes, face ao ano anterior**a. Visitas guiadas à ESCS**

No período compreendido entre outubro de 2024 e setembro de 2025, realizaram-se 32 visitas guiadas à ESCS, envolvendo um total de 35 visitantes. Desses visitantes, 6 acabaram por se candidatar e matricular na Escola, o que corresponde a uma taxa de captação de 17,1 %.

	2023/2024	2024/2025
Visitas	22	32
Visitantes	51	35
Estudantes matriculados	14	6
Taxa de captação	27,5 %	17,1 %

Tabela 39 - Visitas guiadas à ESCS, em 2023/2024 e em 2024/2025.

b. Futurália

Em 2025, a ESCS participou na Futurália, em colaboração com o Instituto Politécnico de Lisboa. O Serviço de Comunicação contou com o apoio de estudantes voluntários da ESCS para a apresentação dos cursos de Licenciatura a futuros candidatos.

Nesta edição, a Futurália registou mais de 66 mil visitantes e contou com a participação de mais de 400 instituições de ensino profissional e superior.

c. 7.ª edição da Academia Politécnico LX

Em 2025, a ESCS participou na 7.ª edição da Academia Politécnico LX (Academia), promovida pelo Instituto Politécnico de Lisboa e pela Fórum Estudante, tendo o Serviço de Comunicação integrado a equipa de organização da iniciativa.

Durante uma semana, 50 estudantes do Ensino Secundário, oriundos de várias regiões do país, tiveram a oportunidade de visitar as oito unidades orgânicas do IPL e de conhecer alguns locais emblemáticos da cidade de Lisboa.

A iniciativa teve como objetivo dar a conhecer a oferta formativa do Instituto, esclarecer os jovens estudantes sobre as suas opções de prosseguimento de estudos no Ensino Superior e incentivá-los a atuarem como embaixadores do IPL e das suas unidades orgânicas junto das suas comunidades.

d. Campanhas online

A ESCS optou por não contratualizar campanhas offline ou online durante este período, encontrando-se em fase de estudo de uma nova estratégia de marketing, com vista à eventual contratualização de novos meios de comunicação especializados.

Objetivo Operacional 5.11

Melhorar a comunicação digital da ESCS.

Para aferir o cumprimento deste objetivo operacional, foram considerados dois indicadores de medida.

Indicador 1 – Aumentar o número de visitas ao *website* institucional da ESCS, face ao ano anterior.

De acordo com os dados do Google *Analytics*, verifica-se uma diminuição do número de visitas ao *website* institucional da ESCS em 2025, quando comparado com 2024, embora se mantenham níveis superiores aos de 2023.

	2023	2024	2025
Visitas à Homepage	189.667	386.855	273.367
Páginas mais vistas do site			
Informação Académica	22.877	38.756	28.232
Licenciatura Publicidade e Marketing	22.588	38.194	25.957
Licenciatura Audiovisual e Multimédia	20.266	30.944	21.293
Licenciatura Relações Públicas e Comunicação Empresarial	17.588	23.017	15.929
Licenciatura Jornalismo	13.232	21.374	15.785

Tabela 40 - Visitas ao website institucional da ESCS, de 2023 a 2025.

Indicador 2 – Aumentar o número de seguidores nas redes sociais da ESCS, face ao ano anterior.

Em 2025, registou-se um crescimento global do número de seguidores, com particular destaque para o Instagram, o LinkedIn e o YouTube.

Data	Facebook	X ²	Instagram	LinkedIn	YouTube	TikTok ³
2024	16.508	2.719	5.055	15.575	363	-
2025	16.455	2.626	5.598	16.761	471	132
Variação	-53	-93	+543	+1186	+108	-

² A rede social X foi desativada por mudança da estratégia de marketing da ESCS.

³ A página da ESCS no TikTok foi criada em 20 de outubro de 2025.

Objetivo Operacional 5.12

Melhorar a comunicação interna da ESCS.

Para avaliar este objetivo operacional, foram consideradas três ações.

A) Divulgar as atividades científico-pedagógicas e culturais organizadas na ESCS pela comunidade escolar (Direção, Serviços, Coordenações dos cursos, Associação de Estudantes, atividades extracurriculares, etc.)

Ao longo do ano 2025, realizaram-se na ESCS diversas iniciativas promovidas pela comunidade escolar, com o apoio do Serviço de Comunicação, quer ao nível da divulgação, quer da organização.

Anos	Número de Eventos Divulgados
2024	121
2025	87
Variação	-34

Tabela 41 - Número de eventos divulgados no *website* da ESCS e replicados, sempre que possível, nas redes sociais, no MUPI e por e-mail, entre 2024 e 2025.

Consulte a lista de eventos realizados em 2025, no **Anexo I**, “Eventos ESCS 2025”.

B) Divulgar pedidos de informação externos ou que estejam relacionados com a atividade da Escola

Em 2025, o Serviço de Comunicação respondeu a diversos pedidos de divulgação, operacionalizados através dos seguintes canais:

i. *Mailing lists* institucionais

Foram enviadas 56 comunicações internas em 2025, face a 81 em 2024 e 131 em 2023.

ii. MUPI digital

Em 2025, realizaram-se 8 divulgações no MUPI digital, em comparação com 108 em 2024 e 102 em 2023.

C) Manter as edições das newsletters do Gabinete de Apoio à Investigação (GAI), do Serviço de Informação e Documentação (SID) e do E2, face ao ano anterior, com mais informação e maior participação dos docentes (particularmente no que diz respeito à newsletter do GAI)

i. Serviço de Comunicação

Em 2025, foram enviadas 8 edições da *newsletter* “Comunica”, uma por mês, à exceção de junho, julho e agosto.

ii. Gabinete de Apoio à Investigação e LIACOM

Em 2025, o Gabinete de Apoio à Investigação (GAI) e o LIACOM enviaram 11 *newsletters*.

A evolução do número de contributos docentes para a *newsletter* do GAI/LIACOM encontra-se sistematizada na tabela seguinte.

Ano	Atividade I&D	Participação em Júris	Número de contributos
2017 (desde junho)	44	9	53
2018	86	29	115
2019	120	25	145
2020	119	16	135
2021	99	16	115
2022	113	36	149
2023	235	40	275
2024	110	166	276
2025	232	64	296

Tabela 42 - Evolução dos contributos dos docentes para a *newsletter* do GAI/LIACOM, de 2017 a 2025.

iii. Serviço de Informação e Documentação

Em 2025, a *newsletter* do Serviço de Informação e Documentação (SID) foi reformulada, não tendo sido publicada qualquer edição nesse ano.

Objetivo Operacional 5.13

Melhorar a comunicação da ESCS em língua inglesa

Considerado que a internacionalização constitui um dos eixos do Plano Estratégico da ESCS, para o mandato 2012-2026, procurou-se promover a comunicação institucional em português e inglês.

Para esse efeito, foram desenvolvidas as seguintes ações:

A) Atualização da versão inglesa do website da institucional, sempre que aplicável. A tabela seguinte compara o número de páginas criadas e editadas em 2025.

Anos	Número de Páginas em Inglês
2024	55
2025	100

Tabela 43 - Número de páginas traduzidas para inglês, em 2024 e 2025.

B) Produção de conteúdos editoriais em língua inglesa. A tabela seguinte indica o número de notícias traduzidas em inglês.

Anos	Número de Notícias
2024	3
2025	21

Tabela 44 - Número de notícias traduzidas para inglês, em 2024 e 2025.

Conclusões

Conclusões

Em 2025 a ESCS registou 1406 estudantes inscritos, e manteve uma elevada atratividade institucional, traduzida na forte percentagem de colocados em 1.ª opção (55%) e num índice de satisfação de procura elevado (147%) que traduz a relação entre nº candidatos e em 1ª opção e nº de vagas. A taxa global de sucesso fixou-se em 78%, com especial destaque para as licenciaturas (81%), refletindo a eficácia das medidas de monitorização e acompanhamento implementadas.

Promovemos o arranque do processo de reformulação dos planos de estudos do 1.º ciclo, evidenciando uma estratégia orientada para a qualidade, atualização científica e alinhamento com as exigências do mercado. A consolidação de modelos b-learning e e-learning, a criação do primeiro MOOC da ESCS em Marketing de Influência e a elevada taxa de utilização do Moodle (95%) reforçaram a modernização pedagógica e a integração de ambientes digitais de aprendizagem.

Na investigação, o ano ficou marcado pela consolidação estrutural do LIACOM, acreditado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia com a classificação de “Bom”, e onde decorreram 8 projetos de investigação assegurando financiamento e reforçando a massa crítica interna. O desenvolvimento da Cátedra UNESCO em Comunicação, Literacia Mediática e Cidadania e a sua integração na *Media and Information Literacy Alliance* da UNESCO consolidaram o reconhecimento internacional da Escola. O crescimento da produção científica, a realização de conferências internacionais e o aumento de trabalhos finais de mestrado (70) demonstram maturidade investigativa e ambição estratégica. A revista Comunicação Pública publicou mais 1 volume com 2 dossiers (1 temático e 1 não temático).

Apoiamos mais 12 candidaturas ao programa de estímulo à internacionalização para comunicações científicas em congressos (num

total de 77) e acolhemos mais 6 investigadores (2 portugueses e 4 brasileiros) no programa de estudos de Pós-doutoramento do IPL (num total de 16).

No domínio da internacionalização, a ESCS reforçou a sua presença em redes estratégicas como a *businet*, onde desenvolveu mais 2 projetos (HEDMINT - Bergen e HEDCOM - Paris); a Global University Network for Innovation (GUNI); e; a aliança U!REKA European University, consolidando um modelo de cooperação baseado não apenas na mobilidade, mas também na participação ativa em projetos colaborativos, investigação conjunta e desenvolvimento institucional. O alargamento da oferta de unidades curriculares em inglês e o acolhimento de docentes e investigadores internacionais reforçaram a dimensão global e multicultural da Escola.

No eixo da relação com a sociedade, a ESCS aprofundou a sua integração em múltiplos ecossistemas sociais, culturais e empresariais, traduzida na formalização de 62 novos protocolos e na consolidação de parcerias estruturantes com entidades públicas, privadas e do terceiro setor. Esta dinâmica reforçou a articulação entre ensino, investigação e prática profissional, proporcionando aos estudantes contacto com contextos reais de trabalho e contribuindo de forma significativa para a sua empregabilidade e desenvolvimento de competências.

A ligação ao mercado de trabalho foi igualmente fortalecida através da ação do Gabest e da dinamização de iniciativas como a ESCS *Level Up*, programas de mentoring e participação em eventos nacionais e internacionais. Destaca-se a manutenção de parcerias com grupos de referência como a RTP, a TVI, a Impresa e a Lusa, assegurando oportunidades qualificadas de estágio e integração profissional.

A promoção da inovação e do empreendedorismo consolidou-se através da participação continuada em programas como o Poliempreende e o ACE *Challenge*, cujos resultados evidenciam reconhecimento nacional e internacional do talento dos estudantes. A cultura de projeto, a

participação em concursos internacionais (incluindo o *Cannes Lions*) e a forte presença em iniciativas de criatividade e comunicação reforçam a identidade prática e aplicada da formação ministrada.

No domínio da responsabilidade social, sustentabilidade e inclusão, a ESCS manteve um compromisso transversal com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, consolidando certificações ambientais, dinamizando o programa Eco-Escolas e promovendo ações concretas nas áreas da economia circular, comunicação climática e cidadania ativa. A articulação com a Associação Portuguesa de Deficientes e a candidatura ao PRR “Acessibilidades 360º” demonstram uma abordagem estruturada à melhoria das condições de acessibilidade e inclusão.

A reativação da Associação ESCS *Alumni* constituiu um marco relevante, fortalecendo a coesão intergeracional e estruturando uma rede ativa de diplomados com impacto direto na mentoria, empregabilidade e projeção institucional.

Na dimensão da governação a Escola caracterizou-se por um esforço significativo de qualificação e estabilização do corpo docente, com 98% dos docentes de carreira doutorados ou especialistas, em alinhamento com as exigências legais e com os padrões de qualidade definidos pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. A abertura e conclusão de procedimentos concursais para professores coordenadores e adjuntos reforçou a massa crítica científica.

A gestão financeira manteve-se exigente, com forte dependência de reforços orçamentais para cobertura de encargos com pessoal. A recuperação de dívida académica e a captação de financiamento complementar revelaram-se determinantes para assegurar equilíbrio e capacidade mínima de investimento, nomeadamente em equipamentos tecnológicos e infraestruturas.

No domínio da qualidade, registou-se a consolidação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, com centralização de dados, reformulação de

instrumentos de avaliação e criação do Manual de Qualidade do IPL. O aumento da taxa de resposta aos inquéritos e a monitorização alargada à dimensão da relação com a sociedade representam um avanço relevante na cultura de avaliação e melhoria contínua.

Por fim, ao nível da comunicação institucional, verificou-se crescimento sustentado nas redes sociais, particularmente no Instagram, no LinkedIn e no YouTube, ainda que acompanhado por uma diminuição das visitas ao *website*, sinalizando uma reconfiguração estratégica dos canais digitais de captação e informação, atualmente em curso.

Anexos

Anexo I - Eventos ESCS em 2025.

Mês	Data	Iniciativa	Organização
JANEIRO	17/01	35.º aniversário da ESCS	Direção ESCS e Eco-Escolas
	28/01	Residência da Cátedra UNESCO	Cátedra UNESCO “Comunicação, Literacia Mediática e Cidadania”
	27/01	I Encontro Científico-Pedagógico da ESCS-IPL	Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico da ESCS
	30/01	Como estão as top 10 farmacêuticas em Portugal a comunicar nas redes sociais?	ROI UP Group Portugal e Coordenação da Pós-Graduação em CMIF
FEVEREIRO	05/02	Recolha de canetas e chapéus-de-chuva estragados	Programa Eco-Escolas, em parceria com a ESCS Mais Limpa
	11/02	Professores, que voz?! Oficina de projeção vocal e respiração	Coordenações dos cursos de Licenciatura em AM e em PM
	10/02	Curso Introdutório (Mestrado em JORN)	Coordenação do Mestrado em JORN
	10/02	Curso Introdutório (Mestrado em PM)	Coordenação do Mestrado em PM
	10/02	Semana UBUNTU na ESCS	ESCS e IPAV
	12/02	Curso Introdutório (Mestrado em AM)	Coordenação do Mestrado em AM
	14/02	<i>Welcome Session</i> (2.º Semestre)	Direção da ESCS e GRIMA
	21/02	Erasmus+/Mobilidade <i>Outgoing</i> (25/26)	Direção da ESCS e GRIMA

Mês	Data	Iniciativa	Organização
	21/02	Homens e Beleza: Presente Promissor, Futuro Inovador	Coordenação da Licenciatura em PM
	26/02	Carne – A Pegada Insustentável	Eco Politécnico de Lisboa, a ESCS e a ESELx
	26/02	II Bootcamp sobre Sustentabilidade e Economia Circular – Planeta ESCS: Uma viagem à economia circular	ESCS, AEESCS, Núcleos, Conselho Eco-Escolas da ESCS e Matchpointeam
MARÇO	07/03	Make Storytelling Great Again: Como o TikTok hackeou o conteúdo	Coordenação da Licenciatura em PM
	07/03	Elections and Political Messaging: What the Recent U.S. Elections Teach Us	Secção de RPCO, Licenciatura em RPCE e Mestrado em GERP
	10/03	Inteligência Artificial e o Futuro dos Profissionais de Comunicação	Secção de RPCE, Licenciatura em RPCE e Mestrado em GERP
	12/03	MOTELX na ESCS	Coordenação da Licenciatura em AM
	14/03	O Algoritmo sedutor: a IA e a arte da persuasão personalizada	Coordenação da Licenciatura em PM
	19/03	Estudantes da ESCS no 46.º aniversário do Correio da Manhã	Coordenação da Licenciatura em JORN
	21/03	Comunicação do Risco e de Crise	Coordenação da Licenciatura em RPCE
	21/03	Sound Bites	Coordenação da Licenciatura em PM

Mês	Data	Iniciativa	Organização
	26/03	Futurália 2025	IPL e ESCS
	27/03	Clube de Leitura EntreLinhas: Sessão 2	Clube de Leitura LEReduca e Clube de Leitura EntreLinhas
	28/03	House of Brands	Coordenação da Licenciatura em PM
ABRIL	02/04	Feira de Emprego ESCS Level Up 2025	ESCS e Associação de Estudantes da ESCS
	04/04	Lançamento do livro “Academia da Leitura do Mundo: o Jornalismo, a Comunicação e Eu”	IPL, com o apoio da ESCS
	04/04	20 anos de marketing de guerrilha!	Coordenação da Licenciatura em PM
	08/04	Documentário “Águas do Pastaza”	Coordenação da Licenciatura em AM
	08/04	Jornalistas e Assessores de Imprensa – Que relação?	Licenciatura em RPCE
	09/04	El impacto de la IA en la verificación de la información	Coordenação do Mestrado em JORN
	10/04	Conferência “Desinformación, credibilidad y desiertos de noticias: Un reto para la democracia” (LIACOM/ESCS)	LIACOM e ESCS- IPL
	11/04	Publicidade em Saúde 2025	ESTeSL e ESCS

Mês	Data	Iniciativa	Organização
	23/04	RP à 1.ª Vista (2025)	Coordenação da Licenciatura em RPCE
		I Love PR 2025	Coordenação e docentes da Secção de RPCO e coordenações da Licenciatura em RPCE e do Mestrado em GERP
	23/04	Clube de Leituras EntreLinhas: Sessão 3	Clube de Leitura EntreLinhas e ESTeSL
	24/04	Online Media and Social Networks Coverage of the War in the Middle East	Coordenação do Mestrado em JORN
	30/04	Exposição “Eco-Escolas” (Junta de Freguesia de Benfica)	Junta de Freguesia de Benfica
	30/04	X Jornadas Pedagógicas	Direção e Conselho Pedagógico da ESCS
MAIO	05/05	Conferência "A Língua Portuguesa enquanto língua de viagem"	Clube de Leitura EntreLinhas ESCS, o Clube de Leitura LEReduca ESELx, e o CLiC-IPL
	07/05	Apresentação do livro “A Noite da Tempestade”	Clube de Leitura EntreLinhas, Coordenação da Licenciatura em JORN e Penguin Random House
	08/05	Sustentabilidade do Papel: Compromisso com o Futuro	Coordenações das Licenciaturas em AM e em PM e

Mês	Data	Iniciativa	Organização
			Conselho Eco-Escolas da ESCS
	09/05	Tendências de Comunicação nas Redes Sociais	Coordenação da Licenciatura em PM
	14/05	Open Day (2025)	AEESCS, com o apoio da Direção
	14/05	Exposição "Portugal no Brasil"	ESCS
	16/05	Media: The Path for Success	Coordenação da Licenciatura em PM
	21/05	Between Truth and Trend	Coordenação da Licenciatura em AM
	23/05	The Future of Retail Seminário	Coordenação da Licenciatura em PM
	29/05	"Literacia, Média e Cidadania"	IPL
	30/05	A construção da Identidade e o desenvolvimento da Marca IKEA na Suécia	Coordenação da Licenciatura em PM
JUNHO	06/06	Exibição de Filmes	UC de Laboratório Audiovisual
	17/06	Workshop CoLab Games (inscrições encerradas)	Projeto de Investigação "CoLab Games"
	18/06	Clube de Leitura EntreLinhas: Sessão 6	Clube de Leitura EntreLinhas
	21/06	Clube de Leitura EntreLinhas: Sessão 7	Clube de Leitura EntreLinhas
	25/06	Convívio ESCS Alumni	ESCS e Gabinete Alumni

Mês	Data	Iniciativa	Organização
JULHO	30/07	Prémio de Jornalismo de Dados SPE (3.ª edição)	SPE, com a colaboração da ESCS
SETEMBRO	08/09	Curso Introdutório (Mestrado em JORN)	Coordenação do Mestrado em JORN
	15/09	Curso Introdutório (Mestrado em PM)	Coordenação do Mestrado em PM
	15/09	Curso Introdutório (Mestrado em GERP)	Coordenação do Mestrado em GERP
	15/09	Sessão de Abertura do Ano Letivo 25/26	Direção da ESCS e Coordenações dos Cursos de Licenciatura, de Mestrado e de Pós-Graduação
	15/09	Welcome Session (para estudantes incoming)	Direção ESCS e GRIMA
	25/09	Curso Introdutório (Mestrado em AM)	Coordenação do Mestrado em AM
	25/09	Semana da Cidadania "Será que Sei?"	Cátedra UNESCO Comunicação, Literacia Mediática e Cidadania
OUTUBRO	06/10	Ciclo de oficinas LIDERA	Cátedra UNESCO Comunicação, Literacia Mediática e Cidadania
	14/10	Seminário Aberto - "Vamos falar de Idadismo?"	Coordenação da Licenciatura em PM
	14/10	PR Open Week	Departamento de RPCO e Licenciatura em RPCE

Mês	Data	Iniciativa	Organização
	14/10	Terceiro Setor: uma perspectiva de comunicação	Coordenação do Mestrado em GERP
		A Comunicação Estratégica na Marinha do Brasil	Coordenação do Mestrado em GERP
	22/10	Exibição do filme "A Savana e a Montanha"	Eco-Escolas e NaV
	23/10	ESCS integra a Digressão Solidária de Jovens Saharauis	ESCS e Cátedra UNESCO
NOVEMBRO	04/11	A empatia como compreensão e humanização no jornalismo literário: da investigação jornalística às técnicas narratológicas: as reportagens de Paulo Moura sobre a Guerra do Iraque no Público	Coordenação do Mestrado em JORN
	04/11	Diálogos Sem Fronteiras - A importância da comunicação na ação humanitária	Coordenação do Mestrado em GERP
	04/11	Push her - Sessão Documentário Transmedia	Coordenação do Mestrado em AM
	05/11	Estudantes da ESCS participam na competição internacional FuturePR 2025	Licenciatura em RPCE
	05/11	Curso de Finanças Pessoais	ESCS e Doutor Finanças
	06/11	Exibição do documentário "A Leitora"	ESCS e ESELx

Mês	Data	Iniciativa	Organização
	06/11	Mentori@IPL em Festa! – 1.º Convívio 2025/2026	IPL
	10/11	8.º Congresso Internacional MEISTUDIES	Meistudies e ESCS
	10/11	From Ideas to Inquiry: Structuring Research and Defining Problems	Coordenação do Mestrado em JORN
	11/11	Arquivamentos e desarquivamentos no campo da Comunicação: o caso de Dorothy Blumenstock	Coordenação do Mestrado em JORN
	11/11	Lobbies e Comunicação na União Europeia	Coordenação do Mestrado em GERP
DEZEMBRO	02/12	Investir com Sucesso: Primeiros Passos - Doutor Finanças x ESCS	ESCS e Doutor Finanças
	10/12	PR Masterclass Eventos	Coordenação da Licenciatura em RPCE
	13/12	31.º Aniversário escstunis	ESCSTunis
	16/12	A gestão estratégica da comunicação em contextos de crise	Coordenação do Mestrado em GERP

Anexo II – Execução Financeira.

Previsão Financeira	Plano de atividades 2025	Executado 2025	Plano-executado
ENCARGOS COM PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	5 174 871	5 267 383	-92 512
PESSOAL DOCENTE - VENCIMENTOS	4 371 395	4 418 483	-47 088
PESSOAL NÃO DOCENTE	803 476	751 634	51 842
Compromissos a pagar de anos anteriores		97 266	-97 266
ENCARGOS COM COLABORAÇÕES EXTERNAS	5 990	4 123	1 866
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE PROTOCOLOS	2 917	-00	2 917
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - MESTRADOS	1 750	2 074	-324
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - LICENCIATURAS	250	486	-236
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - PÓS-GRADUAÇÕES	1 073	1 563	-491
ENCARGOS COM A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	173 124	214 233	-41 110
MARKSTRAT	4 428	4 428	-00
AGÊNCIA NOTICIOSA LUSA	15 151	16 011	-860
BASE DE DADOS DA MARKTEST (Marksel/Admonitor/Planview)	9 619	10 258	-639
ASSINATURAS (REVISTAS/JORNAIS)	3 400	3 272	128
BIBLIOGRAFIA	7 510	-00	7 510
BASES DE DADOS	3 014	7 372	-4 359
ASSISTÊNCIA AO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO DA AREA PEDAGÓGICA	40 000	44 265	-4 265
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ÁREA AUDIOVISUAL	25 600	25 830	-230
AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DOS ESTÚDIOS	12 500	13 124	-624
CONTRATO DE ASSISTÊNCIA AVID e Protools	9 902	9 524	378

Previsão Financeira	Plano de atividades 2025	Executado 2025	Plano-executado
LICENCIAMENTO ADOBE	20 000	10 835	9 165
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	10 000	22 455	-12 455
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO PARA O ENSINO	10 000	44 116	-34 116
REVISTA DA ESCOLA	2 000	2 744	-744
ENCARGOS COM PROJETOS E PROTOCOLOS	1 000	1 845	-845
PROJETO E-DOIS	1 000	1 845	-845
ENCARGOS COM ATIVIDADES EXTRACURRICULARES	3 500	3 500	-00
ESCSTUNIS	1 500	1 500	-00
AEESCS	2 000	2 000	-00
ENCARGOS COM ATIVIDADE CIENTÍFICA	4 000	1 345	2 655
PARTICIPAÇÃO SEMINÁRIOS E CONGRESSOS	4 000	1 345	2 655
ENCARGOS COM MANUTENÇÃO E PROTEÇÃO DAS INSTALAÇÕES	447 398	470 843	-23 445
ÁGUA	15 902	21 994	-6 092
LUZ	180 000	152 034	27 966
GAS	9 225	18 055	-8 829
TELEFONES	2 650	3 183	-533
SEGURANÇA	119 612	91 871	27 741
LIMPEZA	60 373	89 542	-29 169
ASSISTÊNCIA ELEVADORES	4 500	5 033	-533
CONTRATO DESINFESTAÇÃO EDIFÍCIO	2 649	1 486	1 163
CONTRATO DE MANUTENÇÃO reparações diversas	17 000	15 077	1 923
MANUTENÇÃO DO SOFTWARE CEA	3 186	1 421	1 765
CONTRATO MANUTENÇÃO EXTINTORES	2 300	2 256	44
CONTRATO MANUTENÇÃO AVAC	16 000	6 302	9 698

Previsão Financeira	Plano de atividades 2025	Executado 2025	Plano-executado
MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DO EDIFÍCIO	14 000	62 590	-48 590
OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	98 266	243 257	-144 991
FORMAÇÃO DE PESSOAL NÃO DOCENTE	4 000	-00	4 000
CONTRATOS DE RENTING/CONSUMÍVEIS COM FOTOCOPIADORAS	21 900	18 332	3 568
GESTÃO DE ARQUIVO	2 600	2 618	-18
CONSUMIVEIS DE USO CORRENTE	5 000	1 981	3 019
QUOTIZAÇÕES DA ESCOLA COMO MEMBRO ORGANISMOS INTERNACIONAIS	1 546	4 439	-2 893
COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA ESCS (INCLUI KITS ESCOLARES)	8 000	19 198	-11 198
OUTRAS DESPESAS DO ÂMBITO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA	50 000	195 363	-145 363
SEGURO DE ESTUDANTES	3 770	-00	3 770
ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA	1 450	1 326	124
1 - TOTAL DAS DESPESAS	5 908 148	6 206 530	-298 382

Outras despesas do âmbito de funcionamento da Escola	
Despesas carro da ESCS	1 957,17
Deslocações diversas	38 131,52
Protocolo CGD - Programa estímulo internacionalização	1 442,65
Protocolo CGD - prémio melhor estudante	4 000,00
A3ES	500,00
Living Lab - encerramento	7 961,57
Mlandscape Museum - encerramento	3 812,74
Projeto Flad	1 430,00

Projeto PES	12 133,25
Cátedra UNESCO	15 715,68
Projeto genZ	12 040,67
Projeto GAI	17 218,98
Projeto AMOCP	784,96
Projeto AI-HED	6 580,68
Academia de Leitura	954,75
LIACOM	42 214,82
Comissões CGD/IGCP	10 022,00
Exposições e eventos	2 271,95
Apoios Trademission	4 960,00
Catering	2 081,75
Mobiliário	368,69
Café	1 446,69
IVA	6 858,70
Pequenas Despesas	473,28
TOTAL	195 362,50